

INSTITUTO FEDERAL
GOIANO
CAMPUS MORRINHOS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO
CAMPUS MORRINHOS

PROPOSTA DO PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM
SISTEMAS PARA INTERNET

MORRINHOS - GO
2009

Missão Institucional

Preparar profissionais e cidadãos conscientes que visem desenvolver seus projetos de vida, participativos, responsáveis, críticos e criativos, que desenvolvam, construam e apliquem o conhecimento para o aprimoramento contínuo da sociedade em que vivem e de futuras gerações.

**Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Goiano
Campus Morrinhos**

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Luiz Inácio Lula da Silva**

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Fernando Haddad**

**SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Eliezer Moreira Pacheco**

**REITOR DO INSTITUTO FEDERAL GOIANO
José Donizete Borges**

**DIRETOR DO CAMPUS MORRINHOS
Sebastião Nunes da Rosa Filho**

**DIRETOR DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
Aníbal Sebastião Alves Filho**

**GERENTE DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
Juliana Cristina da Costa Fernandes**

**COORDENADORA DE ENSINO DO CAMPUS MORRINHOS
Jussara de Fátima Alves Campos Oliveira**

**SUPERVISORA PEDAGÓGICA DO CAMPUS MORRINHOS
Angela Maria Pacheco Nunes**

**COORDENADORA DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE
SISTEMAS PARA INTERNET
Reane Franco Goulart**

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO-CIENTÍFICO DO CURSO DE SISTEMA PARA INTERNET

Presidente:

Prof. José Pereira Alves

Membros:

Prof. MSc. Jussara de Fátima Alves Campos Oliveira
Prof. MSc. Fabrizzio Alphonsus Alves de Melo Nunes Soares
Prof. Odilon Fernandes Neto

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DA PESQUISA DE DEMANDA PROFISSIONAL

Presidente:

Prof. Dr. Geovane Barbosa do Nascimento

Membros:

Sr. Fábio Carlos Felício Gonçalves (Coord. Geral de Assistência ao Educando)
Sr. Lucas Pereira da Silva (Assistente Administrativo)
Sr. Luiz Gonzaga Soares da Cunha (Secretário da Coord. Produção e Pesquisa)
Profª Vanessa França (Profª. da Área de Informática)

COMISSÃO DE REVISÃO FINAL DO PROJETO PEDAGÓGICO-CIENTÍFICO

Membros:

Prof. MSc. José Junio Rodrigues de Souza (Diretor, UNED Morrinhos)
Prof.MSc. Sebastião Nunes da Rosa Filho (Vice-Diretor, UNED Morrinhos)
Profª. Vanessa França (Professora, UNED Morrinhos)
Profª. Angela Maria Pacheco Cardoso (Pedagoga, UNED Morrinhos)
Profª. Ana Maria Martins de Carvalho (Professora, UNED Morrinhos)
Prof. Hiury Luiz dos Santos (Professor, UNED Morrinhos)

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	6
2. BREVE HISTÓRICO DO INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS MORRINHOS.....	6
3. ASPECTOS FÍSICOS, SOCIOCULTURAL E INSTITUCIONAIS.....	6
4. CARACTERÍSTICAS DA DEMANDA POR MÃO-DE-OBRA.....	8
5. JUSTIFICATIVA.....	10
6. PESQUISA MERCADOLÓGICA.....	11
7. FINALIDADE E OBJETIVO.....	17
7.1 OBJETIVO GERAL.....	17
7.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	18
8. PERFIL DO EGRESSO.....	19
9. METODOLOGIA.....	19
10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	21
10.1 REGIME DE MATRÍCULA.....	21
10.2 REQUISITOS E FORMA DE ACESSO.....	21
10.3 NÚMEROS DE VAGAS OFERECIDAS.....	22
10.4 CARGA HORÁRIA.....	23
10.5 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PREVISTAS.....	23
10.6 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	23
10.7 ESTÁGIO CURRICULAR.....	24
11. MATRIZ CURRICULAR.....	25
11.1 FLUXOGRAMA DO CURSO (REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERCURSO DE FORMAÇÃO).....	27
11.2 UNIDADES CURRICULARES.....	28
13.1 POLÍTICA DE APERFEIÇOAMENTO/QUALIFICAÇÃO/ATUALIZAÇÃO DOCENTE PREVISTA PELO CURSO.....	93
13.2 CURRÍCULO VITAE DO CORPO DOCENTE DO 1º ANO.....	94
15.1 INFRA-ESTRUTURA FÍSICA.....	22
15.2 INFRA-ESTRUTURA ACADÊMICA.....	24
15.3 INFRA-ESTRUTURA DE INFORMÁTICA.....	25
15.4 RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS.....	26
16.1 ACERVO BIBLIOGRÁFICO.....	30
17.2 CRITÉRIO DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS.....	36

1. APRESENTAÇÃO

Neste documento, apresenta-se a Proposta do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet a ser oferecido pelo Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos. Ele contém todas as informações e sistemática de condução da estrutura curricular do Curso que será submetido à apreciação para aprovação do Conselho-Diretor deste Centro Federal.

2. BREVE HISTÓRICO DO INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS MORRINHOS

O Campus Morrinhos funciona desde 1997 pela Portaria nº. 46 de 13 de janeiro de 1997, pertence ao Instituto Federal Goiano, que é uma Instituição Federal de Ensino Superior, conforme decreto nº. 5225 de 1º de outubro de 2004.

Desde o princípio, as parcerias e o atendimento das demandas regionais têm sido um diferencial positivo na implantação e consolidação dos projetos políticos pedagógicos desse Campus Morrinhos. Visto que, para iniciar suas atividades, foi firmado um convênio de cooperação técnica entre a União, representada pelo Ministério da Educação, por intermédio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, o governo do Estado de Goiás, a Prefeitura Municipal de Morrinhos e o Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, com atribuição das atividades entre cada uma dessas esferas.

3. ASPECTOS FÍSICOS, SOCIOCULTURAL E INSTITUCIONAIS

O Campus Morrinhos está situada na Mesoregião do Sul Goiano a 128 km de Goiânia (capital estadual) e a 340 km de Brasília-DF (capital federal).

O município de Morrinhos é limitado ao norte pelo município de Piracanjuba (62 km); ao sul, pelos de Goiatuba (48 km) e Buriti Alegre (79 km); a leste, pelos de Caldas Novas (grande pólo turístico da região – 56 km) e Água Limpa (72 km); a oeste pelos de Pontalina (51 km), Aloândia (51 km) e Joviânia (71 km). O município destaca-se na região pelas vias de acesso, com amplo potencial para consolidar-se como pólo regional.

A área de abrangência do Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos inclui, além dos municípios supracitados, outros 35 municípios, destacando-se Águas Lindas, Bom Jesus de Goiás,

Cachoeira Dourada, Catalão, Cezarina, Cromínia, Edéia, Edealina, Guapó, Hidrolândia, Inaciolândia, Indiara, Itumbiara, Mairipotaba, Marzagão, Panamá, Porteirão, Professor Jamil, Rio Quente, Santa Helena de Goiás, Varjão, Vicentinópolis; além de receber alunos de outros estados como Minas Gerais (Araporã, Centralina, Tupaciguara), Mato Grosso, Distrito Federal, Tocantins e São Paulo.

O Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos possui uma área coberta de aproximadamente 17.000 m², entre prédios administrativos, pedagógicos, esportivos, laboratórios, biblioteca, galpões e residências. A área total do Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos é de 192 hectares, onde são desenvolvidos projetos de ensino, baseados em três grandes eixos: pesquisa, extensão e produção. Na Instituição são cultivadas diversas culturas de valor econômico e de relevância social como: arroz, feijão, milho, soja, frutíferas, olerícolas e outras potenciais como girassol e mamona, em parceria com as principais empresas de pesquisas agropecuárias como Embrapas CNPAF, CNPMS, CNPGL, CNPH, Agência Rural e, ainda, com empresas das diversas cadeias produtivas do ramo do agronegócio.

Nas nossas Unidades Educativas de Produção (UEPs) de Agricultura, são planejados, implantados, conduzidos e avaliados projetos de pesquisa, que colocam o Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos numa posição de destaque nacional, especialmente nas culturas de arroz, milho doce, milho silagem e tomate industrial. Como resultado, a Instituição tem realizado grandes eventos na modalidade de Dias de Campo, para apresentação desses resultados para a região, além de gerar trabalhos científicos, aprovados em congressos brasileiros da área.

Nas Unidades Educativas de Produção Zootécnicas, contamos com projetos de animais de pequeno porte, com destaque para as criações de aves de corte e postura e apicultura. Também são criados, para atender às expectativas educacionais, prioritariamente, animais de médio e grande porte, como suínos e bovinos, respectivamente.

Em todos os eventos realizados pelos cursos da área de agropecuária, existe a participação ativa dos professores e alunos da área de Informática. Um dos maiores vínculos entre as duas áreas é justamente a busca de maiores informações, por parte dos alunos e professores da área de Informática, no desenvolvimento de softwares que atendam à área de Agropecuária. Visto que tais softwares são escassos nos processos e produtos das mais variadas cadeias produtivas ligadas à agricultura, pecuária e transformação de produtos alimentícios.

Quando encontramos alguns softwares na área de agropecuária, esses, muitas vezes, são precariamente utilizados. Diante do exposto, torna-se um grande desafio para o Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos ligar a tecnologia da informática a uma forte e tradicional tecnologia desses setores agropecuários, que são a base da economia brasileira e, portanto, responsáveis pelo superávit da balança comercial do país.

O Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos é uma instituição marcada pelo compromisso com a sociedade, fato que se comprova à medida que investe na implantação de cursos solicitados pelo mundo do trabalho, sempre com a intenção de fomentar a criação, produção e difusão de novas tecnologias.

Dentro deste contexto, encontra-se o Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, atuando junto ao produtor rural, prestando assistência técnica e oferecendo ensino de qualidade nas áreas de agropecuária, agroindústria e informática. A Instituição está cortada pela BR 153, que dá acesso aos grandes centros regionais, o que facilita a comunicação e o escoamento da produção de uma região cuja economia se baseia na agropecuária e indústrias de transformação.

O Campus Morrinhos conta com um corpo docente de graduados, especialistas, mestres e doutores.

Seu atual projeto pedagógico se volta para o ensino e a extensão, que contemplam conhecimentos de caráter geral e profissionalizante. No âmbito geral, visa à formação do cidadão, buscando seu desenvolvimento integral, através de uma sólida formação propedêutica, que inclui aspectos científicos, políticos, artísticos e desportivos.

No campo profissionalizante, o Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos propõe-se a contribuir para o crescimento do Estado, colocando, no mercado de trabalho, técnicos com uma consistente formação técnica nas áreas de agropecuária e informática.

Em resumo, o Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos tem procurado contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população, formando profissionais qualificados para o exercício da cidadania, conforme demanda do mundo do trabalho.

4. CARACTERÍSTICAS DA DEMANDA POR MÃO-DE-OBRA

A oferta de cursos na área de informática pelo Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos está pautada em estudos de mercado realizados na região.

Todas as estatísticas mostram a crescente representatividade do setor de serviços no perfil ocupacional da região. A Informática, como recurso imprescindível nos processos de gestão e execução, em praticamente todos os setores da economia, é considerada elemento preponderante na implementação de programas de qualidade e produtividade, independente do tipo de atividade que se enfoca. Isto justifica a crescente demanda por cursos superiores de tecnologia na área, uma vez que o conhecimento na área de informática tornou-se traço obrigatório do perfil do profissional moderno,

figurando como componente de inserção do técnico no mercado de trabalho, quase que independente da área de atuação.

A política de fomento industrial empreendida pelo Governo de Goiás em parceria com a Prefeitura Municipal já negociou a implantação de quatro grandes indústrias no local, voltadas para a produção de conservas alimentares, pré-moldados de concreto, laticínios e seus derivados e ração animal e fertilizantes. Estas duas últimas pertencentes à COMPLEM (Cooperativa Mista dos Produtores de Leite de Morrinhos), que se apresenta constituída por mais de 3.000 cooperados e uma infra-estrutura informatizada para acompanhamento e produção de laticínios. Ao todo, são 81 estabelecimentos industriais.

A área de Informática representa um percentual significativo de absorção de mão-de-obra qualificada, uma vez que os municípios vizinhos de Caldas Novas e Rio Quente são importantes pólos de oferta de emprego para o povo murrinhense, absorvendo cerca de 1.000 trabalhadores em seus hotéis, pousadas e resorts.

A proposta de oferecimento do Curso Superior de Tecnologia de Sistemas para Internet, a partir de fevereiro de 2008, é resultado de uma observação na demanda por cursos no setor, pois as cidades circunvizinhas não atendem à demanda por qualificação na área de tecnologia da informação.

Diante do exposto, é possível concluir que o Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos está pautando suas ações e projeções em informações contextuais seguras. A expansão de serviços na área de informática justifica a formação de mão-de-obra capaz de responder a um mercado cada vez mais competitivo. A apropriação dos conhecimentos na área de informática são argumentos suficientes para construir um pano de fundo sustentador de todas as ações educacionais, cada vez mais voltadas para o mundo do trabalho.

O Campus Morrinhos é a única Instituição promotora de Educação Profissional na região que ministra cursos nas áreas de agropecuária e Informática, na esfera federal.

Na mesoregião onde se insere o Campus Morrinhos, instituições como o SENAR e SEBRAE, atuam de forma eventual, constituindo cursos de curta duração (cursos básicos de qualificação), ministrados quando se registra a demanda e, em muitos casos, estes cursos são ministrados no Campus Morrinhos, na forma de parceria.

Assim, é possível observar que a oferta concorrente de Educação Profissional não é significativa, uma vez que as áreas de atuação das Instituições são diferenciadas e o Campus Morrinhos se situa, geográfica e socialmente, numa região carente de oportunidades de qualificação profissional.

5. JUSTIFICATIVA

A sociedade atual é caracterizada por múltiplas denominações como: a sociedade em rede (CASTELLS, 1997), da informação, do conhecimento, além de outros termos mais utilizados como sociedade pós-moderna, da aprendizagem e muitas outras adjetivações, mas o importante é que, qualquer que seja a denominação, sua "marca registrada" é a compressão do tempo e do espaço, o que viabiliza o rápido avanço da globalização econômica, que potencializa cada vez mais a separação entre os que têm acesso aos bens produzidos por esse modelo socioeconômico e os que estão à margem desse processo. Para isto, contribuem, significativamente, as tecnologias da informação e da comunicação - TIC.

Nesse sentido, torna-se necessário buscar um maior entendimento sobre as relações entre os avanços tecnológicos e o modelo social e econômico vigente. A atual fase de incessantes avanços tecnológicos é, ao mesmo tempo, causa e resultado de mudanças na forma de vida das pessoas. Mudanças provocadas pelos constantes lançamentos do mercado com o objetivo de gerar novas necessidades de consumo nas pessoas, as quais, por sua vez, suscitam novas necessidades de avanços tecnológicos. Esse efeito repete-se em uma espiral ascendente, cujo limite é apenas o poder de compra dos mercados. Sob essa lógica, as tecnologias têm papel fundamental no fortalecimento dos mercados.

Compreendendo que a informação é um componente importante na vida das pessoas e que, sem ela, não há como progredir a "inteligência", individualmente ou coletivamente, torna-se necessário que o profissional seja capaz de entender o contexto social e profissional de um novo tempo. Isto significa entender a urgente necessidade de que as sociedades possuem em formar uma "inteligência" com capacidade de sistematizar, organizar, armazenar e socializar informações aos diferentes segmentos.

Esse profissional já tem um amplo campo de trabalho, com tendência de crescimento baseado na economia da região, bem como no "despertar" dos governos e setores produtivos pela falta de dados confiáveis e atualizados sobre os mais diferentes campos da atividade humana. É preciso sistematizar a informação do cotidiano, transformando-a num componente importante da administração pública ou privada e do processo produtivo.

Nos atuais contextos socioeconômicos mundial, nacionais, regionais e locais, os quais resultaram, entre outros aspectos, nas reformas educacionais brasileiras em geral e, mais especificamente, nas reformas ocorridas no âmbito da educação profissional, Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, como instituição comprometida com a formação de profissionais para as diversas áreas da economia, coerente com o momento histórico, redefiniu sua função social expressa

em seu novo Projeto Político Pedagógico, implementado a partir de 2006, em consonância com as necessidades identificadas a partir da compreensão deste cenário mundial, anteriormente caracterizada, deixando de atuar apenas na formação de técnicos de nível médio e passando a operar na formação inicial e continuada de trabalhadores, na educação profissional de graduação tecnológica de nível superior.

A principal marca da Instituição, da qualidade do seu ensino, tem base sólida na dinâmica dos seus currículos sempre voltados às inovações, mudanças sociais e adequados ao desenvolvimento econômico e melhoria da qualidade de vida da população.

Neste projeto político-pedagógico, o Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos assume, portanto, o compromisso de estruturar a sua ação educacional através das atividades de pesquisa e extensão integradas às ofertas dos diversos cursos e níveis de ensino no sentido de contribuir para o enfrentamento aos desafios acima caracterizados, além de outros que surjam em razão da dinamicidade das relações sociais e do mundo do trabalho. Dessa forma, com o avançar no cumprimento do seu papel perante a sociedade, definiu-se pelo Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet.

6. PESQUISA MERCADOLÓGICA

6.1. PESQUISA - CORPO DISCENTE DA UNED-MORRINHOS

A pesquisa de demanda mercadológica para o Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, envolvendo o Corpo Discente, foi feita por amostragem de dez alunos por turma dos Cursos Técnicos. A referida pesquisa ocorreu no mês de março próximo passado e, de uma população de cerca de 400 estudantes, foram entrevistados 180 estudantes. A seguir, é feita a apresentação dos resultados, sendo os mesmos interpretados e discutidos pelo Coordenador da pesquisa.

1) Distribuição do nível de escolaridade do corpo discente.

Foi verificado que a maioria dos estudantes dos cursos técnicos da área de informática já concluiu o ensino médio (Figura 1). Isso indica que boa parte dos estudantes está cursando os cursos técnicos por falta de um curso superior na área.

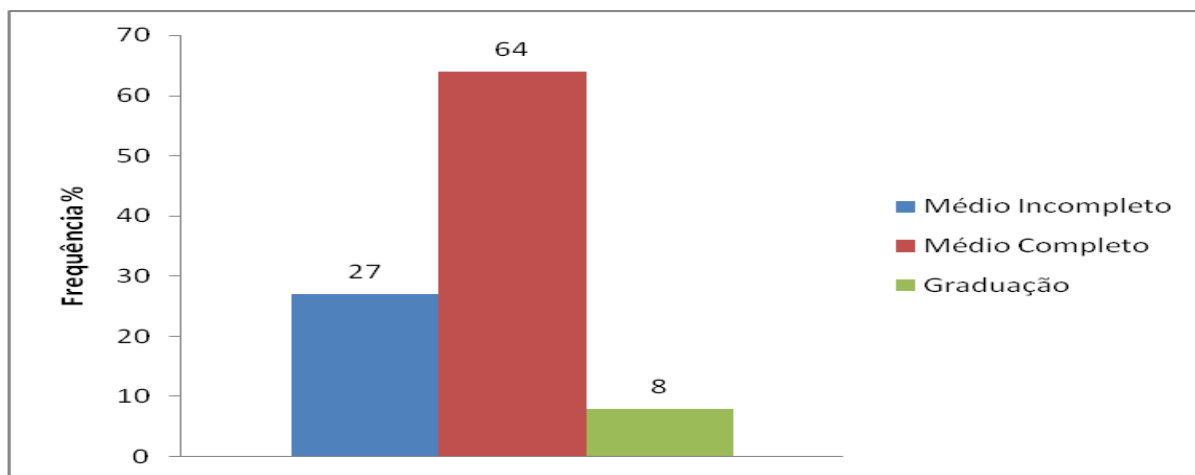


Figura 1 - Distribuição do nível de escolaridade dos estudantes do Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos.

2) Tipo de instituição em que concluiu a última formação escolar.

Ficou constatado que a grande maioria dos estudantes do Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos é oriunda de escolas públicas (Figura 2). Isto mostra que a maioria dos alunos necessita de continuação dos seus estudos e a maioria não tem condições financeiras para se manter em uma instituição particular.

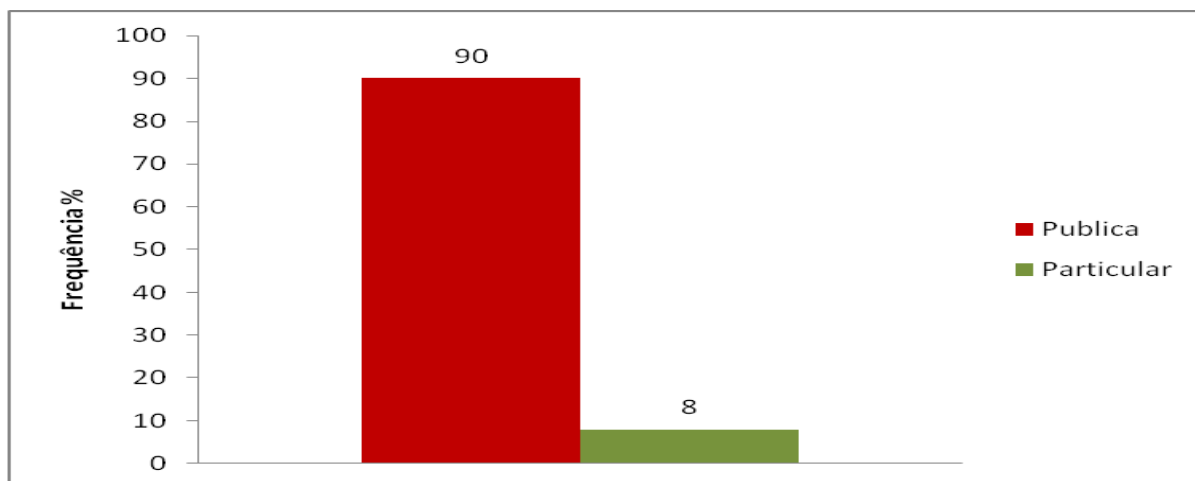


Figura 2 – Situação dos alunos quanto ao tipo de instituição em que concluiu a última formação escolar.

3) Preferência pelo período de Estudo

Apesar da maioria dos cursos oferecidos no Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos serem no período diurno, praticamente a metade dos estudantes optou pelo período noturno como opção de estudo, indicando que há uma forte demanda para os cursos noturnos (Figura 3). A maior demanda por cursos noturnos pode ser justificada, em parte, devido ao fato de que uma parcela dos alunos trabalha durante o dia. Quanto ao período diurno, verificou-se uma tendência preferencial para o turno matutino.

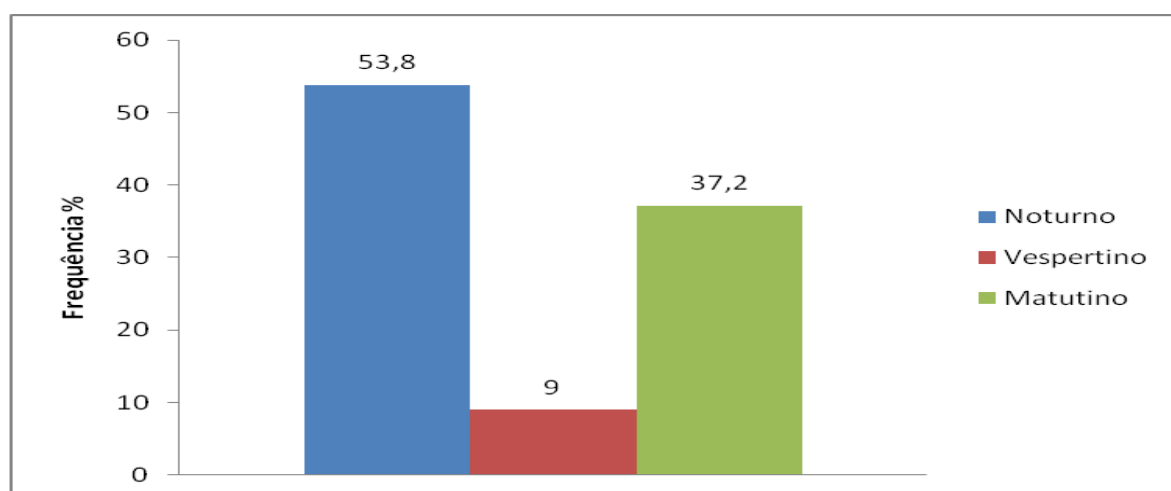


Figura 3 – Preferência dos alunos quanto ao período de estudo.

4) Origem dos alunos

Em consulta à Secretaria de Registros Escolares do Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, sobre a origem dos estudantes matriculados em 2005/2006, constatou-se que, de uma população de 697 estudantes, há alunos oriundos de 27 municípios goianos, um aluno oriundo do Estado de São Paulo e um do Estado de Minas Gerais. Constatou-se também que menos de 50% dos estudantes eram oriundos de Morrinhos e, apesar de haver uma flutuação semestral quanto à origem dos estudantes, estes resultados servem para demonstrar a importância dos cursos oferecidos pelo Campus Morrinhos para a região sul de Goiás (Figura 4).

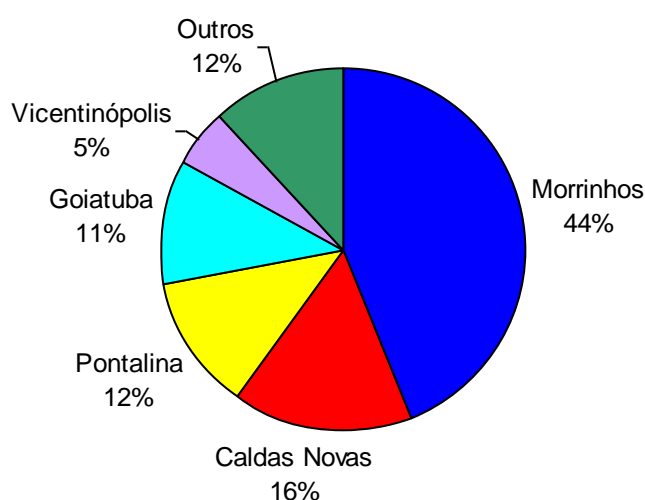


Figura 4 – Distribuição percentual da origem dos estudantes do Campus Morrinhos por município, período 2005/2006.

5) Qual dos Cursos da Área de Informática há maior interesse.

Os resultados da pesquisa de demanda mercadológica para cursos superiores da área de informática está apresentado na Figura 5.

Assim, para 100% dos estudantes do PROEJA, a preferência foi pelo curso ‘Análise e Desenvolvimento de Sistemas’, enquanto para 100% dos estudantes do Curso Técnico de Alimentos, a preferência foi pelo curso ‘Licenciatura em Informática’. Para os estudantes da área agrícola, a maior demanda ficou dividida entre os cursos de ‘Análise e Desenvolvimento de Sistemas’ e Redes

de Computadores’, em terceiro lugar o curso ‘Sistemas para Internet’. Já para os estudantes da área de Informática, foi constatada uma ligeira preferência para o curso ‘Redes de Computadores’, seguido pelo curso ‘Sistemas para Internet’ e, em terceira opção, o curso ‘Análise e Desenvolvimento de Sistemas’.

Partindo-se do pressuposto de que a opinião mais relevante para auxiliar na identificação da maior demanda por um curso na área de informática é do resultado obtido pelos estudantes de informática, conclui-se que, para estes estudantes, qualquer um dos três cursos supracitados a ser oferecido pelo Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos terá boa procura.

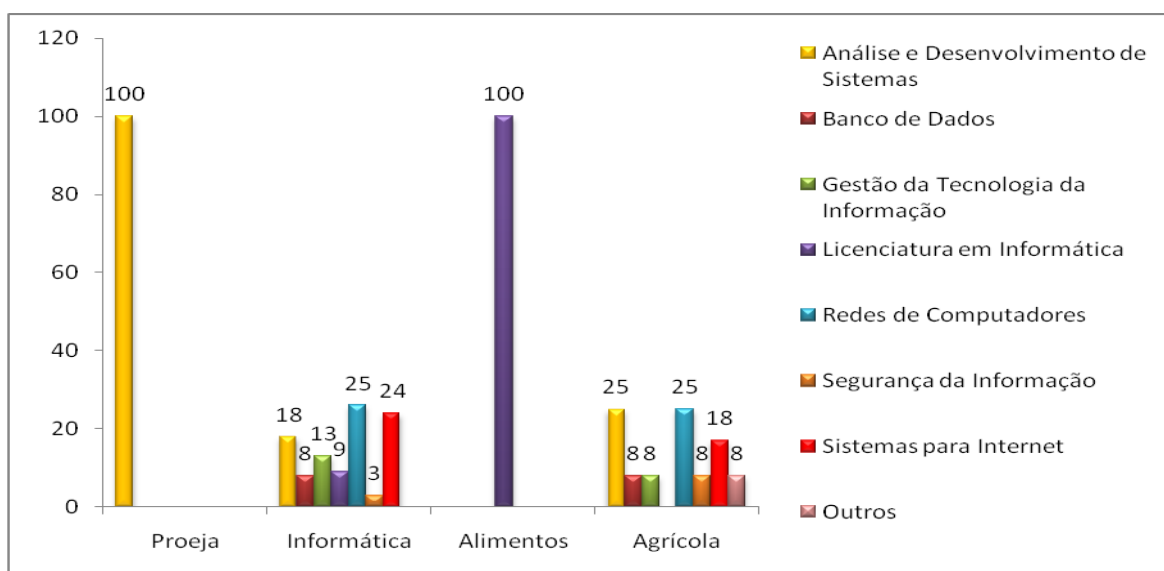


Figura 5 – Preferência dos estudantes para cursos técnicos na área de informática.

6.2. PESQUISA – CORPO DOCENTE DO CAMPUS MORRINHOS / EMPRESÁRIOS DE MORRINHOS

A pesquisa de demanda mercadológica para o Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, envolvendo o Corpo Docente do Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos e 21 Empresários da Cidade de Morrinhos está apresentado na Figura 6. Todos os docentes responderam ao questionário. A referida pesquisa ocorreu no mês de março próximo passado. A seguir, é feita a apresentação dos resultados, sendo os mesmos interpretados e discutidos pelo Coordenador da pesquisa.

Na opinião dos professores do Campus Morrinhos, a maior demanda por cursos superiores na área de informática, por ordem decrescente, seria: Licenciatura em Informática (31%), e empatados com 25%, Curso Superior de Tecnologia em ‘Análise de Desenvolvimento de Sistemas’ e ‘Sistemas para Internet’.

Já os Empresários escolheram o Curso Superior de Tecnologia em ‘Análise de Desenvolvimento de Sistemas’ com (50%) e ‘Banco de Dados’ e ‘Sistemas para Internet’ com 15%. Conclui-se que, para os professores, temos a demanda nos cursos de ‘Análise de Desenvolvimento de Sistemas’, ‘Licenciatura em Informática’ e ‘Sistemas para Internet’. Já para os Empresários, conclui-se que temos demanda tanto para ‘Análise de Desenvolvimento de Sistemas’, ‘Banco de Dados’ e ‘Sistemas para Internet’, a serem oferecidos pelo Campus Morrinhos.

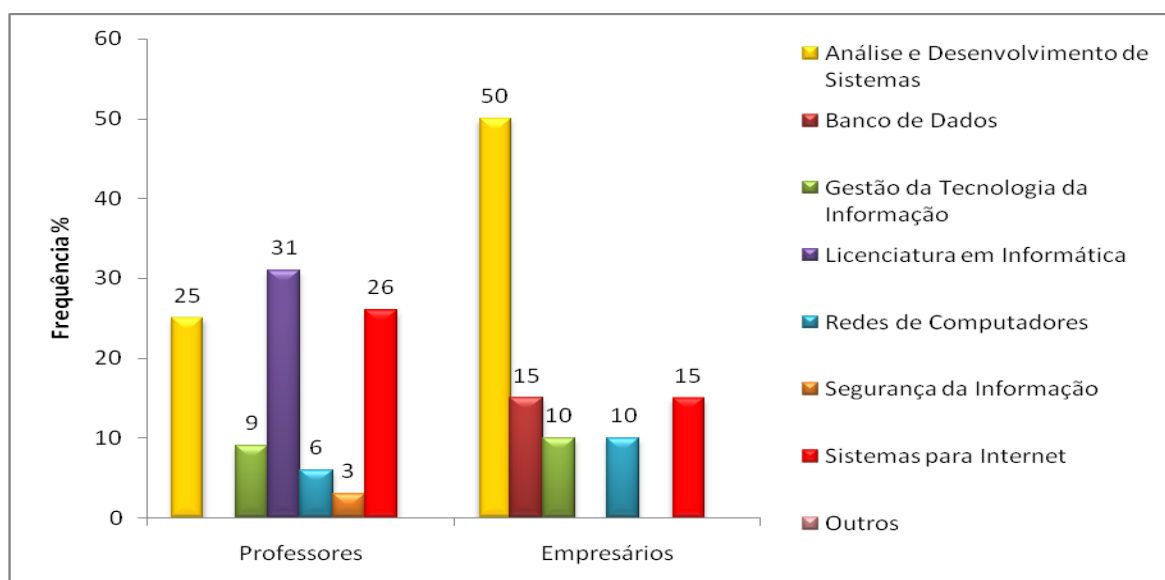


Figura 6 – Preferência do Corpo Docente do Campus Morrinhos / Empresários de Morrinhos.

7. FINALIDADE E OBJETIVO

O Curso Superior em Tecnologia de Sistemas para Internet tem como finalidade atender às necessidades do mercado de trabalho que foram levantadas na Pesquisa Mercadológica, elaborada pela própria instituição. Dentre os profissionais mais requisitados no mercado, o curso optou para atender os seguintes profissionais:

- Desenvolvedor de páginas WEB

- Desenvolvedor de linguagem Multi-Plataforma
- Desenvolvedor de sistemas distribuídos
- Desenvolvedor de sites dinâmicos
- Desenvolvimento e Gerência de projetos e aplicações Distribuídas
- Desenvolvimento e Gerência de projetos e aplicações de sistemas móveis e sem fio
- Coordenador de projetos de software
- Empreendedor do próprio negócio

7.1 OBJETIVO GERAL

O curso superior de Tecnologia de Sistemas para Internet tem como objetivo a formação de profissionais capazes de compreender o processo de construção e reconstrução do conhecimento no domínio de sistemas para internet e, dessa forma, realizar atividades de concepção, especificação, projeto, implementação, avaliação, suporte e manutenção de sistemas computacionais, orientando sua ação na sociedade em geral e no mundo do trabalho em particular para a busca de soluções para o setor produtivo e para a melhoria da qualidade de vida das populações.

Os profissionais formados atuarão na área de sistemas para internet, podendo exercer atividades no campo da análise de sistemas, engenharia de software, gerência de projetos e administração de bancos de dados.

7.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Oferecer um currículo que associe a teoria e prática no processo de formação dos estudantes;

Oferecer um currículo que habilite os tecnólogos à realização competente e ética de projetos de pesquisa voltados para a produção do conhecimento no domínio de Sistemas para internet;

Oferecer um currículo que permita aos egressos construir e reconstruir conhecimentos científicos e tecnológicos na área específica de sua formação, como bases indispensáveis à atuação profissional;

Proporcionar as condições para que os profissionais tecnólogos possam analisar criticamente a dinâmica da sociedade brasileira e as diferentes formas de participação do cidadão-tecnólogo nesse contexto para que, a partir daí, possa atuar com competência técnica e compromisso ético com as transformações sociais orientadas à construção de uma sociedade justa.

8. PERFIL DO EGRESSO

O profissional egresso do curso de Tecnologia em Sistemas para Internet deve ser capaz de processar as informações, abstraídas de uma massa incontável e crescente de dados que, pela sua natureza, interessam às organizações e/ou à sociedade como um todo; ter senso crítico; e ser capaz de impulsionar o desenvolvimento socioeconômico da região, integrando a formação técnica à cidadania. Diante deste quadro, o Tecnólogo em Sistemas para Internet deve atuar de acordo com os seguintes perfis específicos:

Profissional especializado no campo da programação:

Codificar, documentar, testar e implantar sistemas de informação.

Profissional especializado no campo da análise de sistemas:

Compreender e especificar os requisitos e as funcionalidades de um sistema.

Profissional especializado no campo da arquitetura de software:

Conceber e organizar sistemas em partes relacionadas.

Profissional especializado no campo de projeto de software:

Definir o modelo orientado a objetos que será implementado para responder aos requisitos do sistema, aplicando padrões de projeto;

Definir o modelo de dados que será implementado para responder aos requisitos do sistema;

Aplicar conceitos de engenharia de usabilidade de sistemas para internet.

Profissional especializado gerenciar os processos de desenvolvimento de sistemas:

Utilizar processos de software, adequando-os, quando necessário, a situações específicas.

Profissional especializado no campo da administração de banco de dados:

Administrar bancos de dados, sistemas operacionais e servidores de aplicação.

9. METODOLOGIA

O processo pedagógico terá como base o estudo de casos práticos, problemas práticos e simulação de projetos informáticos. O aluno deverá resolver estes problemas como método de aprendizagem. Os métodos educacionais deste curso deverão ser orientados de forma a desenvolver nos participantes uma atitude de reflexão crítica, visando à construção do conhecimento numa perspectiva criativa, interdisciplinar e contextualizada, bem como de uso de técnicas de programação avançada para o desenvolvimento de sistemas.

Neste contexto, a metodologia de ensino age como uma maneira de se utilizar um conjunto coerente e coordenado de métodos para atingir um objetivo, de modo que se evite, tanto quanto possível, a subjetividade na execução do trabalho. Aqui, a metodologia fornece um roteiro, um processo dinâmico e interativo para desenvolvimento estruturado de projetos, sistemas ou software, visando à qualidade e produtividade dos projetos.

Sabe-se que a missão do educador é única. No entanto, para preparar profissionais com autonomia intelectual e moral, tornando-se aptos para participar e criar, exercendo sua cidadania, estabelecem-se algumas diretrizes no sentido de orientar a escolha das propostas metodológicas na elaboração e execução dos planos de ensino:

- Criar condições para que o aluno questione sobre seus conhecimentos e vivências ou suas concepções intuitivas;
- Ter competência técnica quanto aos conteúdos a serem trabalhados;
- Considerar o que o aluno já sabe e aquilo que ele precisa saber;
- Ajudar o aluno a utilizar de maneira consciente, produtiva e racional, o seu potencial de pensamento;
- Discutir e explicitar as semelhanças e diferenças de idéias e explorar relações possíveis;
- Acolher os diferentes pontos de vista e valores, considerando os diferentes estágios dos alunos;
- Valorizar as experiências de vida dos alunos, estimulando o diálogo entre pares;
- Interagir ativamente com o aluno, desafiando-o e propiciando a transformação de ambos;
- Dar atenção às dificuldades e problemas pessoais do aluno, quando interferem na aprendizagem;
- Planejar recursos instrucionais que favoreçam o processo de aprendizagem;
- Transformação da sala de aula em ambiente de aprendizagem;

- Usar recursos dinâmicos que atendam ao objetivo de promover o relacionamento, a interação dos participantes, contextualizando a aprendizagem;
- Utilização de recursos tecnológicos que facilitem a aprendizagem;
- Centralizar a prática em ações que facilitem a construção de competências.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso Superior de Tecnologia de Sistemas para Internet foi estruturado em 06 semestres letivos, com Unidades Curriculares, Atividades Complementares e Trabalho de Conclusão de Curso.

10.1 REGIME DE MATRÍCULA

A matrícula será feita, por disciplina, em cada período letivo, pelo aludido ou por seu procurador, obedecendo às normas e portarias vigentes na instituição.

A matrícula do aluno ingressante é feita automaticamente em todas as disciplinas do primeiro período do curso de sua opção, podendo o aluno solicitar alterações em caso de requerimento de disciplinas.

A matrícula para os períodos subseqüentes é feita com observância do número mínimo e máximo de créditos e demais exigências constantes do Currículo Pleno seguido pelo aluno.

10.2 REQUISITOS E FORMA DE ACESSO

Sem prejuízo de outras formas que possam ser estabelecidas, o Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet está aberto à admissão de candidatos:

- Que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processos seletivos de admissão, para preenchimento das vagas iniciais;

- Portadores de diploma de cursos superiores correspondentes ou afins, classificados em processo seletivo próprio;
- Transferidos de Instituições de Ensino Superior, para outros cursos correspondentes ou afins, mediante processo seletivo de admissão próprio e condicionados, entre outras exigências, à existência de vagas. Os cursos afins serão definidos pelo colegiado do curso e constarão no edital do processo seletivo para preenchimento das vagas ociosas;
- Transferidos *ex officio*, na forma da lei, e
- De outros países, por meio de convênio ou acordo cultural.

Entender-se-á por:

- Vagas iniciais, todas aquelas destinadas ao primeiro período letivo dos cursos; e
- Vagas ociosas, todas aquelas que, obedecidos os critérios especificados nas normas da graduação, sejam consideradas como não preenchidas.

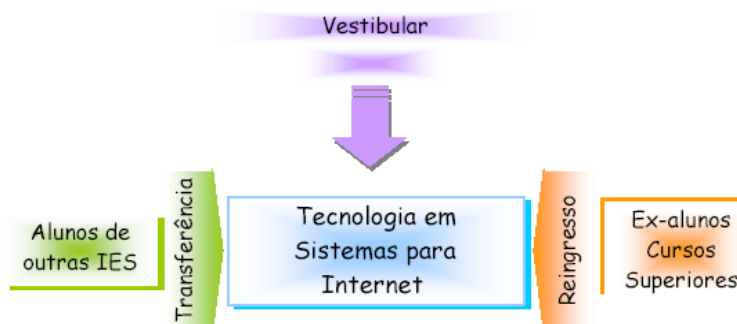


Figura 1 – Formas de Acesso

10.3 NÚMEROS DE VAGAS OFERECIDAS

Turno de funcionamento	Vagas / Turma	Nº. de turmas	Total de vagas anuais
Noturno	30	01	30

As alterações em relação ao número de vagas oferecidas ocorrerão de acordo com a infraestrutura da Instituição, recursos humanos e demanda de mercado.

10.4 CARGA HORÁRIA

Carga horária	Prazo de integralização da carga horária	
Total do curso	Limite mínimo (semestre)	Limite máximo (semestre)
2.540	06 semestres	10 semestres

10.5 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PREVISTAS

Os princípios pedagógicos, filosóficos e legais que subsidiam a organização dos cursos superiores de tecnologia definidos pelo MEC, nos quais a relação teoria-prática é o princípio fundamental, associados à estrutura curricular do curso superior de Tecnologia de Sistemas para Internet, conduzem a um fazer pedagógico no qual atividades como seminários, visitas técnicas, práticas laboratoriais e desenvolvimento de projetos, dentre outros, estão presentes em todos os períodos letivos.

10.6 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Também integra a matriz curricular do curso superior de Tecnologia de Sistemas para Internet um TCC, o qual será desenvolvido pelo titulado no período final do curso. Será constituído

de elaboração de um projeto de software, desenvolvido a partir da vivência adquirida nos projetos de desenvolvimento para web, distribuídos e corporativos.

O Trabalho de Conclusão de Curso será acompanhado por um Professor Orientador. O mecanismo de planejamento, acompanhamento e avaliação do TCC é composto pelos seguintes itens:

Elaboração de um Plano de Atividades, aprovado pelo Professor Orientador;

Reuniões periódicas do aluno com o Professor Orientador;

Elaboração de Relatórios do TCC;

Avaliação e defesa pública do TCC perante uma banca examinadora, composta por, no mínimo, 3 (três) docentes, dentre os quais, o Professor Orientador.

10.7 ESTÁGIO CURRICULAR

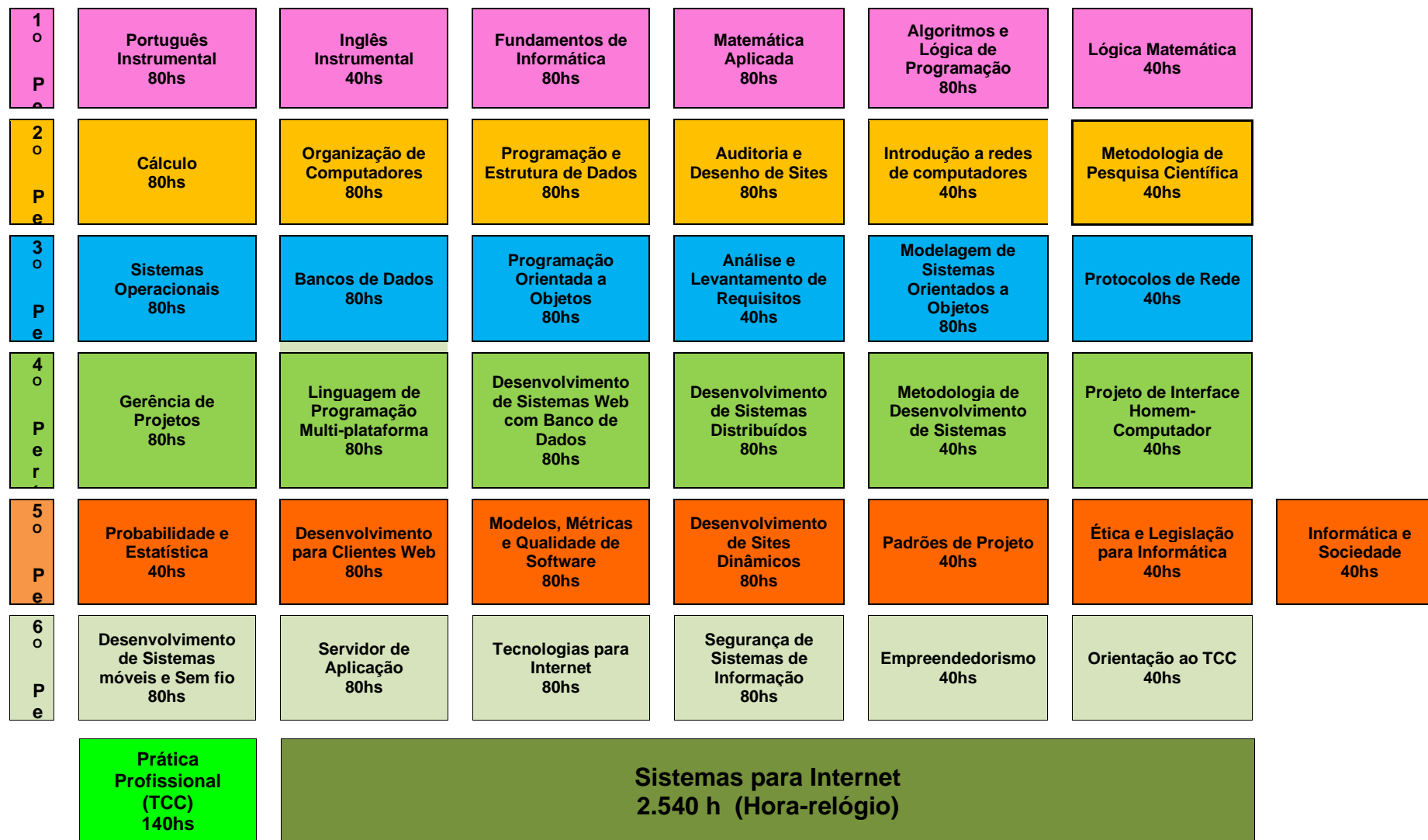
O projeto do curso não prevê o Estágio Curricular, considerando que a prática profissional permeia todas as unidades curriculares e, considerando que, para integralização curricular, existe a obrigatoriedade do desenvolvimento de um projeto a ser realizado.

Entretanto, entendendo que a interação com o mercado de trabalho acrescenta benefícios, conhecimento e experiência para o aluno, e ainda, tendo em vista as certificações de qualificação profissional do currículo, é permitida aos alunos a prática de estágio.

11. MATRIZ CURRICULAR

	Código	Unidade Curricular	CH Semanal (Hora-relógio)	CH Total (Hora-relógio)
1º Período	PI11	Português Instrumental	4	80
	II12	Inglês Instrumental	2	40
	FI14	Fundamentos de Informática	4	80
	MA15	Matemática Aplicada	4	80
	ALP16	Algoritmos e Lógica de Programação	4	80
	LM35	Lógica Matemática	2	40
			20	400
2º Período	CA21	Cálculo	4	80
	OC22	Organização de Computadores	4	80
	PED23	Programação e Estrutura de Dados	4	80
	ADS24	Auditoria e Desenho de Sites	4	80
	IRC25	Introdução a Redes de Computadores	2	40
	MPC26	Metodologia de Pesquisa Científica	2	40
		20	400	
3º Período	SO31	Sistemas Operacionais	4	80
	BD32	Banco de Dados	4	80
	POO42	Programação Orientada a Objetos	4	80
	ALR34	Análise e Levantamento de Requisitos	2	40
	MSOO51	Modelagem de Sistemas Orientada a Objetos	4	80
	PR36	Protocolos de Rede	2	40
		20	400	
4º Período	GP41	Gerência de Projetos	4	80
	LPMP33	Linguagem de Programação Multi-Plataforma	4	80
	DSWB43	Desenvolvimento de Sistemas Web com BD	4	80
	DSD44	Desenvolvimento de Sistemas Distribuídos	4	80
	MDS45	Metodologia de Desenvolvimento de Sistemas	2	40
	PIHC46	Projeto de Interface Homem-Computador	2	40
		20	400	
5º Período	PE37	Probabilidade e Estatística	2	40
	DCW52	Desenvolvimento para Clientes Web	4	80
	MMQS53	Modelos, Métricas e Qualidade de Software	4	80
	DSD54	Desenvolvimento de Sites Dinâmicos	4	80
	PP55	Padrões de Projetos	2	40
	ELI56	Ética e Legislação para Informática	2	40
	IS13	Informática e Sociedade	2	40
		20	400	
6º Período	DSMSF61	Desenvolvimento de Sistemas Móveis e sem Fio	4	80
	SA62	Servidor de Aplicação	4	80
	TI63	Tecnologias para Internet	4	80
	SSI64	Segurança de Sistema de Informação	4	80
	EP65	Empreendedorismo	2	40
	OTCC66	Orientação ao TCC	2	40
		20	400	
Total da Carga Horária das Unidades Curriculares			120	2.400
Total de Carga Horária de Prática Profissional (TCC)			7	140
Total da Carga Horário do Curso			127	2.540

11.1 FLUXOGRAMA DO CURSO (REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERCURSO DE FORMAÇÃO)



11.2 UNIDADES CURRICULARES

PRIMEIRO PERÍODO

Unidade Curricular	Português Instrumental		
Período letivo:	1º Período	Carga Horária:	80 HORAS
OBJETIVOS			
➤ Ler e compreender textos de gêneros diversos, utilizando as estratégias/técnicas de leitura, como veículo de comunicação e informação no âmbito Técnico-profissional e Cultural.			
EMENTA			
<ul style="list-style-type: none">▪ Interpretação de Texto;▪ Redação técnica;▪ Texto explicativo;▪ Fatores Pragmáticos;▪ Fatores lingüístico-textuais.▪ Produção textual;			
METODOLOGIA / DIDÁTICA			
Aulas expositivas, práticas em laboratórios, exercícios, Internet, resenhas.			
PROCESSO DE AVALIAÇÃO			
Prova. Trabalhos, Apresentações, Seminários. Duas Avaliações Obrigatórias. Média 6.0 (Seis). Prova Final.			

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Língua Portuguesa: noções básicas para cursos superiores	ANDRADE, Maria Margarida de & HENRIQUES, Antônio.		São Paulo	Atlas	1996
Novíssima gramática da Língua Portuguesa	CEGALLA, Domingos Paschoal.	41	São Paulo	Atlas	2000
Prática de texto: língua portuguesa para estudantes universitários	FARACO, Carlos Alberto & TEZZA, Cristóvão.		São Paulo	Atlas	2001
Redação empresarial: escrevendo com sucesso na era da globalização	GOLD, Mirian	2	São Paulo	Makron Books	2001
Redação Empresarial	MEDEIROS, João Bosco.		São Paulo	Atlas	2000
Manual de redação da presidência da república	MENDES, Gilmar Ferreira.		Brasília	Editores Nacionais	2002

Unidade Curricular	Inglês Instrumental				
Período letivo:	1º Período	Carga Horária:	40 HORAS		

OBJETIVOS

- Ler e compreender textos técnicos para atender às demandas do curso, e utilizar uma ampla variedade de elementos caracterizadores da linguagem escrita e presentes em textos acadêmicos ou não. Utilizar expressões cotidianas relativas à área de informática, como também ler de modo mais eficiente através de estratégias variadas.

EMENTA

- Considerações gerais sobre a leitura:
- Conceituação;
- Razões para se ler em língua estrangeira;
- processo comunicativo;
- Abordagem intensiva e extensiva da leitura;
- Relação entre técnicas de leitura e os níveis de compreensão do texto;
- Utilização de informações não-linear;
 - Convenções gráficas;
 - Indicações de referenciais;
 - Informações não-verbal;
- Key words, Cognates, Word formation, Linking words;
- Coesão/coerência;
- Coesão léxica;
- Interpretação dos marcadores de discurso.

METODOLOGIA / DIDÁTICA

Aulas expositivas, práticas em laboratórios, exercícios, Internet, resenhas.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Prova. Trabalhos, Apresentações, Seminários.

Duas Avaliações Obrigatórias. Média 6.0 (Seis). Prova Final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
------------------	-------	--------	-------	---------	-----

Inglês básico para informática	GALANTE, Terezinha Prado & LAZARO, Svetlana Ponomarenko	3	São Paulo	Atlas	1996
Inglês para processamento de dados	GALANTE, Terezinha Prado & POW, Elisabeth Mara	7	São Paulo	Atlas	1996
Inglês Instrumental: estratégias de leitura	MUNHOZ, Rosangela	1	São Paulo	Texto Novo	2001
Leitura em Língua Inglesa: Uma abordagem instrumental	SOUZA, Adriana G. F. et al.	1	Sao Paulo	Disal	2005
Dicionário de Informática e Internet: Inglês/Português	SAWAYA, Márcia Regina.	1	Rio de Janeiro	Nobel	2003
Gramática prática da língua inglesa	TORRES, Nelson	1	São Paulo	Saraiva	2000

Unidade Curricular	Informática e Sociedade				
Período letivo:	1º Período	Carga Horária:	40 HORAS		

OBJETIVOS

- Reconhecer transformações nas áreas de: Saúde, Econômica, Cultural e do Trabalho, provocadas pela Informática. Refletir sobre os impactos da Informática na sociedade futura. Identificar-se como um profissional de Informática consciente quanto à sua função e responsabilidade social.

EMENTA

- Análise do impacto da tecnologia na sociedade e da responsabilidade do profissional da área de Informática.
- Estudo da responsabilidade profissional, conteúdos relativos à ética, relações de trabalho, regulamentação da profissão e política brasileira de informática.
- Evolução dos computadores e seu possível impacto sobre a composição da força de trabalho.
- Novas Tecnologias de comunicação e seu impacto sobre a cultura.

METODOLOGIA / DIDÁTICA

Aulas expositivas, exercícios, Internet, resenhas.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Prova. Trabalhos, Apresentações, Seminários.

Três Avaliações Obrigatórias. Média 6.0 (Seis). Prova Final

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Guerrilha da Informática	DANTAS, Vera		Rio de Janeiro	LTC	1988
Ética em Computação	MASIERO, Paulo Cesar		São Paulo	USP	2000
Ética Geral e Profissional	NALINI, Jose Renato.	3	Rio de Janeiro	Revista Jurídica	2001
A Informatização da Sociedade	NORA, S. & MINC, A.	3	Rio de Janeiro	FVG	1980
Indústria de Informática	PIRAGIBE, C.		Rio de Janeiro	Campus	1985
Informática e Sociedade Brasileira	RATNER, H.		São Paulo		1984
Informática, Organização e Sociedade no Brasil	RUBEN, Guilherme	1		Cortez Editora	2003

Unidade Curricular	Fundamentos de Informática		
Período letivo:	1º Período	Carga Horária:	80 HORAS

OBJETIVOS

- Conhecer os conceitos básicos de informática, evolução, dispositivos de memórias, hardware, sistema digital, processamento, velocidade,

registradores, software, sistema operacional e conceitos relacionados à tecnologia de rede de computadores;

EMENTA

- Conceitos básicos de informática
- História dos computadores
- Memórias
- Dispositivos de entrada e saída de dados
- Sistema de numeração
- Estrutura de processamento
- Velocidade
- Registradores
- Sistema operacional
- Aplicativos e Utilitários
- Uso da planilha eletrônica
- Utilitários de software
- Introdução a redes locais e internet

METODOLOGIA / DIDÁTICA

Aulas expositivas, práticas em laboratórios, exercícios, Internet, resenhas.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Prova. Trabalhos, Apresentações, Seminários.

Três Avaliações Obrigatórias. Média 6.0 (Seis). Prova Final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editores	Ano
-------------------------	--------------	---------------	--------------	-----------------	------------

Fundamentos de Informática	ALMEIDA, Marcus	2	São Paulo	Brasport	2002
Cursando Windows XP: passo a passo	MORAZ, Eduardo	1	Goiânia	Terra	2003
Word XP: passo a passo	SANTOS JÚNIOR, Mozart	1	Goiânia	Terra	2003
Redes de computadores: das lans, mans e wans às redes ATM	SOARES, Luiz Fernando Gomes		São Paulo	Campus	1995

Unidade Curricular	Matemática Aplicada				
Período letivo:	1º Período	Carga Horária:	80 HORAS		
OBJETIVOS					
➤ Apresentar conceitos teóricos a serem utilizados nas disciplinas técnicas (desenvolvimento de sistemas), de forma que o aluno seja capaz de compreender os fundamentos matemáticos necessários para melhor interação com as disciplinas aplicadas.					
EMENTA					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Álgebra ▪ Sistema de Equações Lineares ▪ Vetores e Matrizes ▪ Funções ▪ Trigonometria. 					
METODOLOGIA / DIDÁTICA					
Aulas expositivas, exercícios, seminários, Internet, resenhas.					
PROCESSO DE AVALIAÇÃO					
Prova. Trabalhos, Apresentações, Seminários.					
Três Avaliações Obrigatórias. Média 6.0 (Seis). Prova Final.					

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Fundamentos de Matemática Elementar	IEZZI, Gelson.	8	São Paulo	Atual	2004
Fundamentos de Matemática Elementar	IEZZI, Gelson.	7	São Paulo	Atual	2004
Fundamentos de Matemática Elementar	IEZZI, Gelson.	5	São Paulo	Atual	2005
Fundamentos de Matemática Elementar	IEZZI, Gelson.	6	São Paulo	Atual	2005
Matemática – Temas Metas	MACHADO, Antonio Santos.	1	São Paulo	Atual	1988
Matemática – Temas Metas	MACHADO, Antonio Santos.	1	São Paulo	Atual	1986
Matemática – Temas Metas	MACHADO, Antonio Santos.	1	São Paulo	Atual	1998

Unidade Curricular	Algoritmos e Lógica de Programação				
Período letivo:	1º Período	Carga Horária:	80 HORAS		

OBJETIVOS

- Estabelecer algoritmos em linguagem computacional, utilizando critérios lógicos e funcionais.

EMENTA

- Introdução a Algoritmos
- Comandos Básicos de Programação;
- Estruturas Condicionais e Expressões Lógicas;
- Estruturas de Repetição;
- Vetores;

- Matrizes;
- Modularização de Algoritmos;
- Aplicação Prática.

METODOLOGIA / DIDÁTICA

Aulas expositivas, exercícios, práticas em laboratórios.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Prova. Trabalhos, Apresentações.

Três Avaliações Obrigatórias. Média 6.0 (Seis). Prova Final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Algoritmos estruturados	BECKER, Cristiano et al.	3	Rio de Janeiro	LTC	1999
Algoritmos: teoria e prática	COMER, Thomas et al.	1	Rio de Janeiro	Campus	2002
C# Como Programar	DEITEL, Harvey M. et al.	1	São Paulo	Makron Books	2003

SEGUNDO PERÍODO

Unidade Curricular	Cálculo
Período letivo:	2º Período
Carga Horária:	80 HORAS
OBJETIVOS	
➤ Apresentar conceitos teóricos a serem utilizados nas disciplinas técnicas na área de desenvolvimento de software de forma que, ao seu término,	

o aluno esteja capacitado a compreender os fundamentos matemáticos que servem de base para o desenvolvimento do conteúdo programático dessas disciplinas.

EMENTA

- Introdução de Limites
- Técnicas para o desenvolvimento de Limites
- Limites que envolvem Infinito
- Função Contínua
- Introdução à Derivada
- Retas Tangentes e Taxas de Variação
- Técnicas de Diferenciação
- A Regra da Cadeia
- Introdução a Integrais
- Antiderivadas a Integração Indefinida
- Mudança de Variação em Integrais Indefinidas
- Notação de Somação e Área
- A Integral Definida
- Propriedade da Integral Definida
- O teorema Fundamental do Cálculo
- Integração Numérica
- Técnicas de Integração

METODOLOGIA / DIDÁTICA

Aulas expositivas, exercícios, solução de problemas.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Prova. Trabalhos, Apresentações, Seminários.

Três Avaliações Obrigatórias. Média 6.0 (Seis). Prova Final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Cálculo I – Diferencial e Integral	AVILA, G.S.S.	4	Rio de Janeiro	LTC	1973
Matrizes e Vetores Geometria Analítica	CAROLI, Alésio		São Paulo	Nobel	1988
Cálculo A – Funções Limite Derivação Integração	FLEMING, Diva Marília.	5	São Paulo	Makron	1992
Cálculo com geometria analítica. Volume I	LEITHOLD, Luís.	3	São Paulo	Harba LTDA	1994
Cálculo com geometria analítica. Volume II	LEITHOLD, Luís.	3	São Paulo	Harba LTDA	1994
Probabilidade e Estatística	SHAUM, C.		São Paulo	ARTMED – BOOKMAN	2004
Cálculo das Funções de uma Variável	STEWART, James	7	São Paulo	Pioneira	2003

Unidade Curricular Organização de Computadores

Período letivo: 2º Período

Carga Horária:

80 HORAS

OBJETIVOS

- Identificar os principais componentes de um computador convencional (Arquitetura Von Neuman) e compreender o funcionamento de uma Unidade Central de Processamento genérica na execução de uma instrução; a função de cada estágio de um computador na execução de um programa, como também a ligação entre vários níveis de uma máquina digital.

EMENTA

- Evolução dos sistemas de computação
- Lógica Digital e Álgebra Booleana
- Circuitos Combinatórios e Seqüenciais
- Registradores
- Processadores
- Mecanismos de endereçamento e execução de instruções
- Memórias
- Organização dos Sistemas de Computação
- Interface Software/Hardware
- Linguagens de Montagem.

METODOLOGIA / DIDÁTICA

Aulas expositivas, discussão, apresentação de exemplos e estudos de casos, aplicação de trabalhos práticos, exercícios e avaliações.

Prova. Trabalhos, Apres

Três Avaliações Obrigatórias. Média 6.0 (Seis). Prova Final.

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editores	Ano
Elementos de Eletrônica Digital	IDOETA, Ivan V. & CAPUANO.	16	São Paulo	Érica	1984
Eletrônica Digital: Princípios e Aplicações	MALVINO, Albert Paul & LEACH, Donald P.	2	São Paulo	McGraw-Hill	1987

Introdução à Organização de Computadores	MONTEIRO, M.A.	4	Rio de Janeiro	LTC	1995
Organização e Projeto de Computadores: A interface Hardware/Software	PATTERSON, D. A. & HENNESSY, J. L.	2	Rio de Janeiro	LTC	2000
Structured Computer Organization	TANENBAUM, A.S.	4		Prenticce-Hall	1999
Organização Estruturada de Computadores	TANENBAUM, A.S.	5	São Paulo	Prentice-Hall	1992
The practical xilinx designer lab book	VAN DEN BOUT, D.			Prenticce-Hall	1999
Um Guia Prático de Hardware e Interfaceamento	ZELENNOVSKY, R.& e MENDONÇA.	2		MZ Editora Ltda.	1999

Unidade Curricular	Programação e Estrutura de Dados			
Período letivo:	2º Período	Carga Horária:	80 HORAS	
OBJETIVOS				
<p>➤ Apresentar conceitos básicos de linguagem de programação, conceito de manipulação de dados, conceito de tipos de dados abstratos e as estruturas de dados básicas. Como também, apresentar as principais técnicas de pesquisas em memória primária. Apresentar os principais tipos de ordenação e complexidade associadas, bem como, fazer aplicações com as estruturas de dados em linguagem de programação.</p>				
EMENTA				
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Introdução à Linguagem de Programação e Estrutura de Dados; ▪ Comandos Básicos de Programação; 				

- Estruturas Condicionais e Expressões Lógicas;
- Estruturas de Repetição;
- Vetores;
- Matrizes;
- Modularização;
- Aplicação com Estrutura de Dados Básicas (pilhas, filas e listas);
- Aplicação com Pesquisa à memória (Sequencial binária e árvore de pesquisa);
- Aplicação com Ordenação.

METODOLOGIA / DIDÁTICA

Aulas expositivas, exercícios, prática em laboratórios, Internet.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Prova. Trabalhos, Apresentações, Seminários.

Três Avaliações Obrigatórias. Média 6.0 (Seis). Prova Final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Estrutura de Dados e Algoritmos em C++	DROZDEK, Adam.	1	São Paulo	Pioneira Thonson Learning	2002
Fundamentos de Estruturas de Dados	HOROWITZ, E. & SAHNI, S.	3	Rio de Janeiro	Campus	1986

The Art of Computer Programming	KNUTH, D.	2	London	Addison-Wesley Publishing Company	1973
Estruturas de Dados	LORENZ, Fabiana.	1	São Paulo	Thomson Pioneira	2006
Lógica de Programação e Estrutura de Dados	PUGA, Sandra & RISSETTI Gerson.	1	São Paulo	Pearson	2004
Estruturas de Dados e seus Algoritmos	SZWAARCFITER, J. L. & MARKENZON, L.	3	Rio de Janeiro	LTC	1994

Unidade Curricular	Auditoria e Desenhos de Sites				
Período letivo:	2º Período	Carga Horária:	80 HORAS		

OBJETIVOS

- Identificar os procedimentos de auditoria de sistemas, aplicando-os na composição da equipe, no planejamento e na elaboração de relatórios e criação de desenhos de sites. Avaliar interfaces e desenvolver projetos de implementação e usabilidade, integrando recursos de tecnologias e técnicas, com ações voltadas ao mercado de internet e produção gráfica.

EMENTA

- Conceitos gerais de auditoria de sistemas
- Fundamentos, tipos de auditoria de sistemas, controles internos.
- A função do auditor e o Planejamento e execução
- Programa de auditoria de sistema de informação
- Metodologia de auditoria
- Aplicando auditoria em organizações que prestam serviços de sistema de informação
- Plano de contingência
- Técnicas de auditoria de computador
- Controles ambientais e controle de acesso lógico e físico
- Controles organizacionais: controle sobre banco de dados
- Introdução a webdesign.
- Fundamentos de design gráfico
- Estética e visual
- Teoria fundamental da cor
- Projetos gráficos, fundos e texturas.
- Comunicação visual aplicada a web
- Layout: harmonia (equilíbrio) dos vários elementos
- Desenhos de interfaces
- Clareza visual e noção de usabilidade

METODOLOGIA / DIDÁTICA

Aulas expositivas, exercícios, práticas em laboratórios, internet.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Prova. Trabalhos, Apresentações, Seminários.

Três Avaliações Obrigatórias. Média 6.0 (Seis). Prova Final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Webdesign Teoria e Prática	DAMASCENO, Anielle.	1	Florianópolis	Visual Books	2003
Design para Internet	MEMÓRIA, Filipe.	1	Rio de Janeiro	Campus	2005
Aprenda Web Design	NIEDERST, Jennifer.	1	São Paulo	Ciência Moderna	2002
Auditoria de Sistemas de Informação	ONOME, Joshua.	1	São Paulo	Atlas	2005
Fundamentos de Auditoria de Sistemas	SCHMIDT, Paulo.	1	São Paulo	Atlas	2006

Unidade Curricular	Introdução a Redes de Computadores				
Período letivo:	2º Período	Carga Horária:	40 HORAS		
OBJETIVOS					
➤ Identificar e entender a funcionalidade dos elementos e componentes de uma rede de computadores, montar e configurar uma rede local, bem					

como compreender os protocolos e serviços utilizados em uma rede local e na internet.

EMENTA

- Conceitos
- Histórico e Evolução
- Serviços
- Classificação (LANs, MANs e WANs)
- Topologias de Redes
- Fundamentos e utilização de Internet
- Arquitetura de Redes de Computadores
- Arquiteturas abertas e o modelo de referência OSI
- Padrão IEEE 802
- Arquitetura de Internet e o protocolo TCP/IP
- Hardware e Software para Redes Locais
- Topologias e padrões
- Protocolos e Interfaces de Programação
- Sistemas Operacionais de Rede
- Cabeamento de um LAN
- Instalação e configuração de uma rede local com Windows
- Linux: comandos básicos, interface gráfica e instalação.
- Instalação e configuração de uma rede local com Linux

METODOLOGIA / DIDÁTICA

Aulas expositivas, exercícios, práticas em laboratórios, internet.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Prova. Trabalhos, Apresentações, Seminários.

Três Avaliações Obrigatórias. Média 6.0 (Seis). Prova Final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Treinamento em Redes de Computadores	CARMONA, Tadeu.	1	São Paulo	Digerati/ Universo dos Livros	2006
Arquitetura de redes de computadores OSI e TCP/IP	CARVALHO, Tereza Cristina Melo de Brito.	2	São Paulo	Makron Books	1997
Tudo sobre cabeamento de redes	DERFLER Jr., Frank.	1	Rio de Janeiro	Campus	1994
Redes de computadores: aspectos técnicos e operacionais	MENASCÉ, Daniel A. & SCHWABE, Daniel.	2	Rio de Janeiro	Campus	1986
Redes de computadores: das LANS, MANS e WANS às redes ATM.	SOARES, Luis Fernando Gomes, LEMOS Guido & COLCHER, Sérgio.	1	Rio de Janeiro	Campus	1995
Interligação em Rede com TCP/IP	STEVENS, David L. & COMER, Douglas E.	1	Rio de Janeiro	Campus	1999
Redes de computadores	TANENBAUM, Andrews S.	4	Rio de Janeiro	Campus	2003

Unidade Curricular	Metodologia de Pesquisa Científica			
Período letivo:	2º Período	Carga Horária:	40 HORAS	

OBJETIVOS

- Estimular a Metodologia da Pesquisa. Discutir e avaliar as características essenciais da ciência e de outras formas de conhecimento. Realizar abordagens metodológicas, enfocando o planejamento, a apresentação de projetos e a execução dos mesmos, bem como, a elaboração de relatórios, defesas e divulgação dos trabalhos de pesquisa embasados na ética profissional.

EMENTA

- Ciência e Conhecimento Científico
- Diferença entre Ciência e Tecnologia
- A Pesquisa Científica
- As Teorias Científicas e a validação da pesquisa
- A Informática na Educação e a Pesquisa
- Metodologia Geral da Pesquisa: uma visão geral
- Tipos de Pesquisa
- Métodos e Técnicas de Pesquisa: definição e classificação
- Problema e Problemática - aprimoramento das hipóteses
- Estudos exploratórios e referenciais teóricos
- O método de pesquisa: definição do método, tipos de métodos, coleta de dados, definição de amostra .
- Análise dos dados e conclusões
- Elaboração de um projeto de pesquisa e de um relatório de pesquisa: questões de ordem técnico-científicas, Normas da ABNT.

METODOLOGIA / DIDÁTICA

Aulas expositivas, exercícios, apresentações, análise de textos, discussão, internet.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Prova. Trabalhos, Apresentações, Seminários.

Seriado Semestral. Três Avaliações Obrigatórias. Média 6.0 (Seis). Prova Final

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Ciências Humanas e Complexidades: projetos métodos e técnicas de pesquisa.	BASTOS R. L.		Londrina	Londrina CEFIL	1999
Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.	GIL, A. C.	5	São Paulo	Atlas	1999
A construção do saber: Manual de Metodologia de pesquisa em Ciências Humanas	LAVILLE, C. & DIONNE, J.		Porto Alegre	Artes Médicas Sul Ltda.	1999
Elaboração de Pesquisa Científica	MORAES, Irany Novah.		Rio de Janeiro	Atheneu	1990
Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em Educação.	RIVIÑOS, Augusto.		São Paulo	Atlas	1997
Manual de Métodos e Técnicas de Pesquisa Científica	SANTOS, Izequias Estevam.		Rio de Janeiro	Impetus	2005
Metodologia de Trabalho Científico	SEVERINO, Antônio Joaquim.		São Paulo	Cortez	1993

TERCEIRO PERÍODO

Unidade Curricular	Sistemas Operacionais		
Período letivo:	3º Período	Carga Horária:	80 HORAS

OBJETIVOS

- Apresentar os funcionamentos da implementação e operação de sistemas operacionais. Discutir formas de gerenciamento dos recursos do hardware tais como processador, memória e dispositivos de entrada e saída. Discutir problemas inerentes ao compartilhamento de recursos e suas soluções.

EMENTA

- Histórico, Funções e propósito.
- Estrutura dos sistemas operacionais
- Princípios de projeto de sistemas operacionais
- Processos e threads
- Gerenciamento de processos e escalonamento de processador
- Sincronização entre processos. Deadlocks
- Gerenciamento de memória. Esquema de gerenciamento de memória
- Memória virtual
- Paginação, segmentação, princípio da localidade e do conjunto de trabalho.
- Sistema de arquivos. Memória secundária. Mapeamento de arquivos em disco
- Segurança e proteção. Dispositivos e métodos de segurança. Proteção. Acesso, autenticação. Criptografia
- Sistemas operacionais distribuídos.

METODOLOGIA / DIDÁTICA

Aulas expositivas, exercícios, práticas em laboratórios, internet.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Prova. Trabalhos, Apresentações, Seminários.

Três Avaliações Obrigatórias. Média 6.0 (Seis). Prova Final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Dominando o LINUX	DANESH, Arman.	1	São Paulo	Makron Books	2000
Arquitetura e organização de computadores	STALLING, Willians.	5	SP	Makron Books	2002
Sistemas operacionais modernos	TANENBAUM, Andrews S.	2	São Paulo	Prentice Hall	2003
Sistemas operacionais: projeto e implementação	TANENBAUM, Andrews S. & WOODHULL, Albert L.	2	Rio de Janeiro	Bookman	2000

Unidade Curricular	Banco de Dados		
Período letivo:	3º Período	Carga Horária:	80 HORAS

OBJETIVOS

- Identificar os conceitos envolvendo banco de dados, compreendendo a dinâmica de funcionamento dos sistemas gerenciadores.
Conhecer as diversas arquiteturas de banco de dados. Conhecer como um banco de dados armazena, manipula e disponibiliza dos dados.

EMENTA

- Introdução a Sistemas de Banco de Dados.
- Sistemas de Gerenciamento de Banco de Dados.

- Modelos de Dados
- SQL Linguagem de Consulta Estruturada – DDL e MDL.
- Instalação e Configuração de SGBD
- Definição de Restrições para Segurança de Dados
- Controle de Transações para Banco de Dados

METODOLOGIA / DIDÁTICA

Aulas expositivas, exercícios, práticas em laboratórios, internet.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Prova. Trabalhos, Apresentações, Seminários.

Três Avaliações Obrigatórias. Média 6.0 (Seis). Prova Final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Sistema de Banco de Dados	ABRAHAM, Silberschatz.	3	São Paulo	Makron	1999
NBRISO/IEC9075 – Tecnologia de informação - Linguagens de banco de dados – SQL	ABNT	1	Rio de Janeiro	ABNT	1998
Projeto de banco de dados: uma visão prática	ABREU, Maurício Pereira & MACHADO, Felipe Nery R.	7	São Paulo	Érica	2001
SQL: Curso Prático	BRITTAIN , Jason .	1	São Paulo	Novatec	2002
Banco de dados	DATE, C.J.	7	Rio de Janeiro	Campus	2000
Princípios de modelagem de dados	HAY, David C.	1	São Paulo	Makron Books	1999

Unidade Curricular	Linguagens de Programação Multi-plataforma		
Período letivo:	3º Período	Carga Horária:	80 HORAS

OBJETIVOS

- Conhecer as principais características da linguagem multi-plataforma e compreender o porquê de sua crescente importância no mercado; descobrir o potencial da programação orientada a objetos em relação à programação estruturada. Aplicar os recursos da orientação a objetos e desenvolver aplicações com acesso a banco de dados, arquivos e GGLs, usando a linguagem de programação multi-plataforma.

EMENTA

- Histórico
- Linguagem, ambiente de programação e execução.
- Variáveis, tipos, declarações, atribuições.
- Palavras reservadas, operadores, expressões.
- Condicionais, repetidores, saltadores.
- Matrizes, arrays ou vetores.
- Orientação a Objetos: Classes, interfaces, encapsulamento, herança, polimorfismo.
- Exceções
- Fluxo de Entrada/Saída
- Interface texto e interface gráfica
- Acessando Banco de Dados
- Sockets, Invocação Remota.
- Multi-thread

METODOLOGIA / DIDÁTICA

Aulas expositivas, exercícios, práticas em laboratórios, internet.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Prova. Trabalhos, Apresentações, Seminários.

Três Avaliações Obrigatórias. Média 6.0 (Seis). Prova Final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (títulos , periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Java - Como Programar	DEITEL, Harvey M.	6	São Paulo	Pearson	2005
Projeto de Algoritmos	GOODRICH, Michael T. & TAMASSIA, Roberto.	1	São Paulo	Bookman	2004
Estrutura de Dados e Algoritmos em Java	GOODRICH, Michael T. & TAMASSIA, Roberto.	2	São Paulo	Bookman	2002
Big Java	HORSTMANN, Cay.	1	São Paulo	Bookman	2004
Introdução à programação orientada a objetos usando Java	SANTOS, Rafael.	1	Rio de Janeiro	Campus	2003

Unidade Curricular	Análise e Levantamento de Requisitos		
Período letivo:	3º Período	Carga Horária:	40 HORAS

OBJETIVOS

- Apresentar o processo de desenvolvimento de software como uma metodologia e desenvolver a capacidade em realizar, de forma correta e satisfatória, a análise e o levantamento de requisitos de um sistema. Identificar requisitos do usuário, planejar o desenvolvimento e definir o escopo do projeto.

EMENTA

- Introdução à Engenharia de Requisitos
- Conceitos e Enquadramento da Engenharia de Requisitos
- Processos da Engenharia de Requisitos
- Análise e Levantamento de Requisitos
- Requisitos Não-Funcionais
- Verificação e Validação de Requisitos
- Ferramentas de Engenharia de Requisitos
- Gestão de Requisitos
- Análise de Domínio
- Ontologias e Padrões de Análise
- Rastreabilidade de Requisitos
- Reutilização de Requisitos com Ontologias e Padrões de Análise
- Interação entre Requisitos;

- Técnicas de Entrevista - Metodologia JAD

METODOLOGIA / DIDÁTICA

Aulas expositivas, discussão, apresentação de exemplos e estudos de casos, aplicação de trabalhos práticos, exercícios e avaliações.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Prova. Trabalhos, Apresentações, Seminários.

Duas Avaliações Obrigatórias. Média 6.0 (Seis). Prova Final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
JAD: Joint Application	AUGUST, Judy H. (Tradução Marcelo Melo Molinari).	1	São Paulo	Makron Books	1993
JAD – Joint Application	COSTA, Osvaldo W. D.	1	Rio de Janeiro	IBPI	1994
Requirements Engineering: Processes and Techniques	KONTONYA, G. & SOMMERVILLE, I.	1	USA	Wiley	1998
Qualidade de Software	KOSEIANSKI, André.	2	São Paulo	Novatec	2007
Mastering the Requirements Process.	ROBERTTSON, S.R. & ROBERTSON J.	1	USA	Addison-Wesley	1999
Engenharia de Software	SOMERVILLE , I.	6	São Paulo	Addison Wesley	2003

Unidade Curricular	Lógica Matemática		
Período letivo:	3º Período	Carga Horária:	40 HORAS

OBJETIVOS

- Analisar, interpretar e aplicar a lógica computacional, bem como saber aplicá-la ao dia-a-dia. Facilitar o processo decisório e de raciocínio lógico, assim como, operacionalizar as decisões tomadas, controlando e avaliando os resultados obtidos, como também posicionar-se como facilitador dos recursos tecnológicos dentro das corporações.

EMENTA

- Introdução à lógica
- Cálculo Proposicional
- Dedução Proposicional
- Cálculo de Predicados
- Dedução no Cálculo de Predicados

METODOLOGIA / DIDÁTICA

Aulas expositivas, exercícios, solução de problemas.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Prova. Trabalhos, Apresentações, Seminários.

Seriado Semestral. Duas Avaliações Obrigatórias. Média 6.0 (Seis). Prova Final

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
-------------------------	--------------	---------------	--------------	----------------	------------

Iniciação à Lógica Matemática	ALENCAR, Edgard.		São Paulo	Nobel	1995
Introdução à Lógica	COPY, Irving M.		São Paulo	Mestre Jou	1974
Fundamentos Matemáticos para a Ciência da Computação	GERSTING, Judith L.	3	Rio de Janeiro	Livros Técnicos e Científicos Ed.ltda.	1995
Lógica Simbólica	HEGENBERG, Leônidas.		São Paulo	Herder	1966
O Cálculo de Predicados	HEGENBERG, Leônidas.		São Paulo	Herder	1973
Simbolização e Dedução	HEGENBERG, Leônidas.		São Paulo	Pedagógica e Universitária	1975

Unidade Curricular	Protocolos de Redes				
Período letivo:	3º Período	Carga Horária:	40 HORAS		

OBJETIVOS

- Identificar e conhecer o funcionamento dos principais protocolos utilizados em redes locais e à longa distância e novas tecnologias integradas às redes Internet, Intranets e Rede sem fio.

EMENTA

- Introdução aos Protocolos
- Conceitos de sistemas abertos: protocolos, entidades, serviços e interfaces.
- Modelo de referência OSI (Open Systems Interconnection): Estrutura e funções das 7 camadas do modelo. Principais serviços e protocolos. Aplicações padronizadas
- Arquitetura TCP/IP – protocolos e aplicações: Visão geral. Sub-redes e camadas de transmissão e acesso ao meio físico. Revisão das técnicas

de acesso ao meio. Protocolos ARP e RARP.

- Tecnologias de Suporte: LAN (ethernet, fast-ethernet, token ring, FDDI, ATM, etc.), MAN (ATM, DQDB/SMDs, frame-relay, etc.), WAN (frame-relay, ATM, ISDN, xDSL, etc.)
- Camada Internet: Endereçamento de rede. Protocolo IP. Roteamento: algoritmos e protocolos. Controle da camada de rede, protocolo ICMP.
- IP Multicasting: IGMP, Protocolos de roteamento multicasting.
- IPv6 e extensões.
- Qualidade de Serviço em Redes TCP/IP: RSVP
- Camada transporte: Protocolo UDP. Protocolo TCP. Endereçamento de aplicações: portas e sockets.
- Protocolos de Sessão: SSL, RTP, RTCP, RTSP.
- Camada aplicação: Serviços de suporte e aplicações de rede. DNS: denominações na Internet e domínios. Telnet: terminal de rede. SMTP: correio eletrônico. FTP, TFTP: transferência de arquivos. NFS, NIS, RPC, XDR: aplicações distribuídas. HTTP e acesso a informações na Internet. SNMP: Gerência de Rede

METODOLOGIA / DIDÁTICA

Aulas expositivas, exercícios, práticas em laboratórios, internet.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Prova. Trabalhos, Apresentações, Seminários.

Duas Avaliações Obrigatórias. Média 6.0 (Seis). Prova Final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Redes de Computadores e a Internet de dados, ligação inter-redes e Web.	COMER, Douglas E.	2	São Paulo	Bookman	2001
Interligação em rede com TCP/IP	COMER, Douglas E.	2	Rio de Janeiro	Campus	1998

Protocolos e Aplicações para Redes de Computadores	FALBRIARD, Claude.	3	São Paulo	Érica	2001
Redes de Computadores e a Internet: Uma nova abordagem	KUROSE, J. & ROSS, K.	3	São Paulo	Pearson	2005
Unix Networking Programming	STEVENS, W. R.	2	São Paulo	Prentice-Hall	1998
Redes de Computadores	TANENBAUM, A.	3	Rio de Janeiro	Campus	1996

Unidade Curricular	Probabilidade e Estatística				
Período letivo:	3º Período	Carga Horária:	40 HORAS		

OBJETIVOS

- Utilizar métodos e técnicas estatísticas que possibilitem resumir, calcular e analisar informações com vistas à tomada de decisões.

EMENTA

- Introdução à Estatística
- Variável
- Tabelas de frequência
- Representação gráfica
- Medidas de centralidade
- Medidas de dispersão
- Introdução à Probabilidade
- Experimento aleatório

- Espaço amostral
- Evento
- Probabilidade com espaços amostrais equiprováveis
- Função densidade de probabilidade
- Função distribuição de probabilidade
- Introdução à Inferência Estatística
- Estimação pontual
- Intervalos de confiança para a proporção
- A média e a variância
- Testes de hipóteses

METODOLOGIA / DIDÁTICA

Aulas expositivas, exercícios, solução de problemas, Laboratório.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Prova. Trabalhos, Apresentações, Seminários.

Duas Avaliações Obrigatórias. Média 6.0 (Seis). Prova Final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editores	Ano
Probabilidade e Estatística para Engenharia e Ciências	DEVORE Jav L.	1	São Paulo	Thomson	2006
Probabilidade e Estatística na Engenharia	HINS, Willian W.	4	Rio de Janeiro	LTC	2006
Probabilidade – Aplicações à Estatística.	MEYER, Paul L.	2	Rio de Janeiro	LTC	1983
Introdução à Estatística para Ciências Exatas	MORETTIN, Pedro A.	1	São Paulo	Atual	1981

Estatística Básica	MORETTIN, Pedro A. & BUSSAB, Wilton O.	1	São Paulo	Atual	1986
--------------------	--	---	-----------	-------	------

QUARTO PERÍODO

Unidade Curricular	Gerência de Projetos				
Período letivo:	4º Período	Carga Horária:	80 HORAS		

OBJETIVOS

- Ensinar e capacitar na aplicação dos conceitos básicos para gerenciamento de projetos de informática, utilizando técnicas, métricas e ferramentas adequadas. Atuar como agente transformador na forma complementar de profissionais na área de engenharia de software, que trabalham ou venham a trabalhar no gerenciamento e desenvolvimento de projetos de sistemas.

EMENTA

- Funções da Gerência de Projetos.
- A Estrutura organizacional e a Gerência de Projetos.
- Ciclo de vida de projetos.
- Técnicas para elaboração de planejamento gerencial e execução dos planos.
- Instrumentos para controle de projetos.
- Planejamento de sistemas.
- Técnicas para avaliação de projetos.
- Critérios para análise de custo x benefício.
- O ciclo gerencial.

- Modalidades de organizações.
- Administração de recursos.
- Administração de riscos.

METODOLOGIA / DIDÁTICA

Aulas expositivas, exercícios, solução de problemas, Laboratório.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Prova. Trabalhos, Apresentações, Seminários.

Três Avaliações Obrigatórias. Média 6.0 (Seis). Prova Final

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Gerencia de Projetos / Engenharia Simultânea	CASAROTTO FILHO, Nelson.	1	São Paulo	Atlas	1999
Gerência de Projetos - Guia para o Exame Oficial do Pmi	HEDMAN, Kim.	3	Rio de Janeiro	Campus	2005
Análise de Risco em Gerência de Projetos	SCHIMITZ, Eber A. & ALENCAR, Antonio J.	1	São Paulo	Brasport	2005

Unidade Curricular	Programação Orientada a Objetos		
Período letivo:	4º Período	Carga Horária:	80 HORAS

OBJETIVOS

- Apresentar a metodologia de desenvolvimento orientada a objetos, mostrando as técnicas e ferramentas para criação de programas usando linguagem de programação orientada a objetos.

EMENTA

- Processo de Abstração e Modelagem Conceitual.
- Classes e objetos. Herança; polimorfismo; encapsulamento.
- Generalização / Especialização, Hierarquia de Classes.
- Composição de Objetos (Agregação e Decomposição).
- Construção e destruição de objetos.
- Sobrecarga de métodos.
- Pacotes e Bibliotecas de Classes.
- Atributos de acesso.
- Compatibilidade (casting) de tipos (classes).
- Classes abstratas e interfaces.
- Manipulação de Classes e Objetos envolvendo Coleções.

- Linguagens orientadas a objetos (puras e híbridas)

METODOLOGIA / DIDÁTICA

Aulas expositivas, exercícios, solução de problemas, Laboratório.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Prova. Trabalhos, Apresentações, Seminários.

Três Avaliações Obrigatórias. Média 6.0 (Seis). Prova Final

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Programação Orientada a Objetos com Java	BARNES, David J. & KOLLING, Michael.	1	São Paulo	Makron Books	2004
C# Como Programar	DEITEL, HARVEY M. et al.	1	São Paulo	Makron Books	2003
OOP Desmistificado - Programação Orientada a Objetos	KEOGH, J. & GRANNINI, M.	1	Rio de Janeiro	Alta Books	2005
Orientação a Objeto com Prototipação	POLLONI, Enrico G. F., PERES, Fernando Eduardo & FEDELI, Ricardo Daniel.	1	São Paulo	Thomson Learning	2002
Dominando a Tecnologia de Objetos	SILVA, A.	1	Rio de Janeiro	Book Express	2002
Aprenda Programação Orientada A Objeto em 21 Dias	SINTES, A.	1	São Paulo	Makron Books	2002

Unidade Curricular	Desenvolvimento de Sistemas Web com Banco de Dados		
Período letivo:	4º Período	Carga Horária:	80 HORAS

OBJETIVOS

- Entender os conceitos básicos para a criação, implementação e utilização de páginas dinâmicas com banco de dados. Estruturar um ambiente de desenvolvimento para Web, utilizando servidores, banco de dados relacional e aplicações Web.

EMENTA

- Protocolo http: URI e URL, funcionamento do http, códigos de retorno das requisições.
- Instalação de servidores web (Configuração, Consulta ao Servidor com Telnet).
- Sintaxe básica de HTML e CSS
- Diferenças entre páginas dinâmicas e estáticas. Comparando linguagens para produção de páginas dinâmicas
- Iniciação à Programação (Criação de Scripts, Tipos de Dados, Constantes, Arrays, Variáveis).
- Características da linguagem: sessões, upload de arquivos, cookies, autenticação HTTP, conexão persistente com banco de dados.
- Conceitos de Programação (Funcionamento, Boas Práticas de Programação).
- Controles e Operações (Operadores, Estrutura de Controle, Comandos de Repetição, Funções).
- Sessões e Cookies (Criação e exclusão de Cookies), Serialização de Dados.
- Cabeçalhos e E-mail (Controle de Cabeçalhos do HTTP, Autenticação com HTTP, Envio de E-mails).

- Manipulação de Banco de dados (Como Acessar Bancos de dados, Execução de Consultas, Tratamento de Erros, Recuperação de Registros).

METODOLOGIA / DIDÁTICA

Aulas expositivas, exercícios, práticas em laboratórios, internet.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Prova. Trabalhos, Apresentações, Seminários.

Três Avaliações Obrigatórias. Média 6.0 (Seis). Prova Final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
PHP 5 – Programação Poderosa	ANDI GUTMANS, Stig Bakken & DERIK, Rethans.	1	Rio de Janeiro	Alta Books	2005
Java para a Web com Servlets, JSP e EJB.	KURNIAWAN, Budi.	1	São Paulo	Ciência Moderna	2002
PHP e MySQL	LAURA THOMSON, Luke Welling.	3	São Paulo	Campus	2005
Desenvolvendo Websites com PHP	NIEDERAUER, Juliano.	1	São Paulo	Novatec	2004
Como criar webpages rápidas e eficientes usando PHP e MySQL	TANSLY, David.	1	São Paulo	Ciência Moderna	2002
Java 2 & Banco de Dados	THOMPSON, Marco A.	1	São Paulo	Érica	2002
PHP a Bíblia	TIM CONVERSE, Joyce Park	2	São Paulo	Campus	2003

Unidade Curricular	Desenvolvimento de Sistemas Distribuídos		
Período letivo:	4º Período	Carga Horária:	80 HORAS

OBJETIVOS

- Introduzir conceitos fundamentais para a concepção e o desenvolvimento de sistemas e aplicações distribuídas.

EMENTA

- Conceitos básicos de sistemas distribuídos.
- Conceitos de arquitetura de sistemas distribuídos e seus modelos fundamentais.
- Arquitetura de hardware para comunicação entre processadores: memória compartilhada, memória distribuída e hierarquia de memórias.
- Conceitos de comunicação interprocessos.
- Conceitos de objetos distribuídos e de invocação remota
- Paradigmas de comunicação/sincronização entre processos: Serviço de grupo, Eventos, Peer-to-Peer, Computação em Grid, dentre outros.
- Principais serviços num sistema distribuído: Nomes, Transações, Segurança, Tolerância a Falhas.
- Integração entre sistemas: Web-Services.
- Serviços baseados em mensagens
- Programação concorrente

- Programação com variáveis compartilhadas: processos, sincronização e monitores.

METODOLOGIA / DIDÁTICA

Aulas expositivas, exercícios, práticas em laboratórios, internet.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Prova. Trabalhos, Apresentações, Seminários.

Três Avaliações Obrigatórias. Média 6.0 (Seis). Prova Final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Java RMI	GROSSO, William.	1	New Jersey	O'Reilly	2001
Profissional Java Web Services	HENDRICKS, Mack, GALBRAITH, Bem, et al.	1	Rio de Janeiro	Alta Books	2002
Introdução a Objetos Distribuídos com CORBA	RICCIONI, Paulo R.	1	Florianópolis	Visual Books	2000
JMS - Java Message Service - Teoria e Prática	WAENY JR, José Carlos C. & NUMAZAKI, Emílio Yoji.	1	Florianópolis	Visual Books	2004

Unidade Curricular	Metodologia de Desenvolvimento de Sistemas				
Período letivo:	4º Período	Carga Horária:	40 HORAS		

OBJETIVOS

- Compreender os conceitos e práticas que fundamentam as metodologias. Aplicar metodologia em projetos de

desenvolvimento/manutenção de software.

EMENTA

- Histórico e evolução das Metodologias
- Ciclo de vida de um projeto
- Desenvolvimento Iterativo
- Modelagem Visual
- Arquitetura de componentes
- Verificação contínua da qualidade
- Gerenciamento de requisitos
- Gerenciamento de mudanças
- Organização do processo: Papéis, artefatos, atividades.
- Disciplinas do processo
- Metodologias ágeis: Valores; Jogo do Planejamento; Estimativas; Design Simples; Refactoring; Metáfora; Desenvolvimento guiado pelos testes; Programação em Pares; Propriedade Coletiva do Código; Integração Contínua.
- Utilização de metodologia em projetos de software
- Implementando a metodologia

METODOLOGIA / DIDÁTICA

Aulas expositivas, discussão, apresentação de exemplos, estudos de casos, aplicação de trabalhos práticos, exercícios e avaliações, laboratório, Internet.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Prova. Trabalhos, Apresentações, Seminários.

Duas Avaliações Obrigatórias. Média 6.0 (Seis). Prova Final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Extreme Programming Explained: Embrace Chage	KENT BACK & ANDRES, Cynthia.	1		Addsion-Wesley	2005
Introdução ao RUP Rational Unified Process	KRUCHTEN, Philippe.	1	São Paulo	Ciência Moderna	2003
Metodologia de Desenvolvimento de Sistema	LEME, Trajano.	1	Rio de Janeiro	Axcel Books	2003
Gerenciando Projetos de Desenvolvimento de Software com PMI, RUP e UML.	MARTINS, José Carlos Cordeiro.	3	São Paulo	Brasport	2006
Metodologia para desenvolvimento de projetos de sistemas	OLIVEIRA, Jair Figueiredo.	1	São Paulo	Érica	1999
O Processo Unificado (RUP) Explicado – UML	SCOTT, Kendall.	1	São Paulo	Bookman	2004
Extreme Programming	TELES Vinicius Manhães.	1	São Paulo	Novatec	2004

Unidade Curricular	Projeto de Interface Homem Computador				
Período letivo:	4º Período	Carga Horária:	40 HORAS		

OBJETIVOS

- Aplicar conceitos de base, as ferramentas, os métodos e as técnicas relativas ao desenvolvimento (análise, concepção, projeto, implementação, revisão) da usabilidade de variados tipos de interfaces com o usuário de sistemas interativos, a partir de uma perspectiva

ergonômica.

EMENTA

- Fundamentos: Análise do Trabalho, Psicologia Cognitiva, Teoria da Ação e o contexto de uso, técnicas e estilos de interação, engenharia de software interativo.
- Engenharia (ergonômica) de Usabilidade: Usabilidade, Ciclo de vida da Usabilidade, Abordagens, técnicas e ferramentas para a análise, projeto e avaliação da usabilidade de IHC.
- Interface com o Usuário. Projeto contextual. Projeto da Tarefa, da Informação e da Interação.
- Prototipagem. Avaliação da Usabilidade. Documentação para o Usuário.
- Interfaces especializadas: Mídias especiais: PDA, Interfaces Sonoras, Realidade virtual, usuários especiais: acessibilidade, Aplicações.
- Especiais: e-business; e-learning. Novos aspectos da usabilidade: sociabilidade, afetividade.
- Paradigmas Emergentes para a Interação Homem-Máquina.

METODOLOGIA / DIDÁTICA

Aulas expositivas, discussão, apresentação de exemplos e estudos de casos, aplicação de trabalhos práticos, exercícios e avaliações.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Prova. Trabalhos, Apresentações, Seminários.

Duas Avaliações Obrigatórias. Média 6.0 (Seis). Prova Final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Usabilidade na Web - Criando Portais Mais Acessíveis	DIAS, Cláudia.	1	Rio de Janeiro	Alta Books	2002
Interface Homem-Máquina	ORTH, Afonso I.	1	Porto Alegre	AIO	2005

Design e Avaliação de Interfaces Humano-Computador	ROCHA, Heloísa V. & BARANAUSKAS, Maria C.	2	Campinas	NIED	2003
Designing the user-interface	SHNEIDERMAN, B.	1	New Jersey	Prentice Hall	2004

QUINTO PERÍODO

Unidade Curricular	Modelagem de Sistemas Orientados a Objetos				
Período letivo:	5º Período	Carga Horária:	80 HORAS		
OBJETIVOS					
➤ Criar modelos de análise de software usando a UML (Unified Modeling Language). Modelar as funcionalidades do sistema e modelar as classes e seus relacionamentos.					
EMENTA					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Introdução a UML ▪ Evolução da UML 					

- Visões da UML
- Princípios da modelagem visual e da UML
- Modelagem das funcionalidades do software com casos de uso
- Identificação de classes a partir de casos de uso
- Modelagem de atributos, operações, relacionamentos e multiplicidades.
- Modelagem da realização dos casos de uso com diagramas de interação
- Diagramas da UML: Modelagem estrutural e modelagem comportamental.
- Uso dos estereótipos da UML no modelo de análise
- Construção do modelo de análise em uma ferramenta CASE
- Demonstração da geração de código e engenharia reversa

METODOLOGIA / DIDÁTICA

Aulas expositivas, exercícios, solução de problemas, Laboratório, Internet.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Prova. Trabalhos, Apresentações, Seminários.

Três Avaliações Obrigatórias. Média 6.0 (Seis). Prova Final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Modelagem e Projetos Baseados em Objetos com UML 2	BLAHA, Michael & RUMBAUGH, James.	2	Rio de Janeiro	Campus	2006
UML Guia do Usuário	BOOCH, Rumbaugh Jacobson.	2	Rio de Janeiro	Campus	2005

UML Uma abordagem prática	GUEDES, Gilleanes T. A.	1	São Paulo	Novatec	2004
Desenvolvendo Software com UML 2.0 – UML Definitivo	MEDEIROS, Ernani.	1	São Paulo	Makron Books	2004

Unidade Curricular	Desenvolvimento para Clientes WEB				
Período letivo:	5º Período	Carga Horária:	80 HORAS		
OBJETIVOS					
➤ Fornecer conhecimento prático sobre a sintaxe, técnicas de programação, objetos, eventos, caixas de diálogo e validação de formulários, essenciais para tornar as páginas da internet mais interativa e dinâmica.					
EMENTA					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecendo JavaScript ▪ Iniciando Código JavaScript ▪ Estruturando JavaScript no HTML 					

- Conhecendo as tags `<script></script>`
- Salvando uma página no formato HTML
- Inserindo Comentários de HTML/Script
- Atualizando a Página
- Trabalhando com Variáveis
- Modelo de Execução Top-Down
- Método alert
- Trabalhando com Janelas Modal
- Método prompt
- Operadores
- Estrutura de Controle de Desvio Condicional
- Laços de Repetição
- Implementando Contadores
- Trabalhando com Conversores de Tipos de Dados
- Array
- Métodos
- Criando, Abrindo e Fechando Janelas.
- Colocando Timer em uma Janela Pop-up
- Redimensionando uma Janela
- Trabalhando com Frames
- Objeto Document
- Programando para a tag `<body></body>`

- Método document.write
- Propriedade document.bgColor
- Função setInterval
- Escrevendo Janelas através de Scripts Incorporados
- Usando Caracteres Especiais
- Objeto String e Elementos String
- Objeto Form
- Criando Arquivos de Bibliotecas de Script
- Manipulando Objeto Date
- Imprimindo a partir do Comando print
- Trabalhando com Hora Universal (to GMTString)
- Configurando Cookies de Memória
- Configurando Cookies Permanentes
- Mecanismo de Exceção
- Validação de Formulários

METODOLOGIA / DIDÁTICA

Aulas expositivas, exercícios, práticas em laboratórios, internet.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Prova. Trabalhos, Apresentações, Seminários.

Três Avaliações Obrigatórias. Média 6.0 (Seis). Prova Final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
------------------	-------	--------	-------	---------	-----

Desenvolvimento Web para Ensino Superior	CARDOSO, Mardel.	1	Rio de Janeiro	Axcel Books	2004
Desenvolvimento na Web com Java Script	CARVALHO, Alan.	1	Rio de Janeiro	Books Express	2001
Guia de Consulta Rápida – Java Script	DAMIAMI, Edgard B.	2	São Paulo	Novatec	2006
Desenvolvimento de Aplicações Web com JSP, SERVLETES, JAVASERVER FACES, HIBERNATE, EJB3 PERSISTENCIA E AJAX.	GONÇALVES, Edson.	1	São Paulo	Ciência Moderna	2006
Java Script – A Bíblia	GOODMAN, Danny.	9	São Paulo	Campus	2001

Unidade Curricular	Modelos, Métricas e Qualidade de Software.				
Período letivo:	5º Período	Carga Horária:	80 HORAS		

OBJETIVOS

- Compreender os conceitos de qualidade e de produtividade de software, e métodos de projeto de software. Identificar situações nos projetos em que estiverem envolvidos, nas quais devem ser aplicados padrões de projeto. Compreender um processo de desenvolvimento ágil. Compreender a importância das métricas e seu impacto sobre o processo de desenvolvimento de sistemas.

EMENTA

- ISO 9000 para Software: A série ISO 9000; a norma ISO 9001; interpretação dos requisitos da ISO 9001 para software; as contribuições da norma ISO 9000-3; diretrizes para aplicação dos requisitos da Norma ISO 9001 em empresas de software; Contribuições do CMM.
- CMMI: Introdução ao CMMI - Modelo de Maturidade da Capacidade de Processo de Software
- Melhoria e Avaliação de Processo com ISO/IEC 15504 (SPICE) e CMMI
- Definição e Implantação de Processos de Acordo com a Norma Internacional NBR ISO/IEC 12207 - Processo de Ciclo de Vida de Software
- Conceitos fundamentais de qualidade de produto de software. Principais referências acadêmicas e normativas do Brasil e do mundo como, por exemplo, ISO/IEC 14598, ISO/IEC 9126 e ISO 9241 - Ergonomia. Processo de avaliação de produto de software. Experiências práticas de avaliação.
- Padrões de Projeto (Design Patterns)
- Padrões de Criação: Abstract Factory; Builder; Factory Method; Prototype; Singleton; Patterns Estruturais; Adapter; Bridge; Composite; Decorator; Facade; Flyweight; Proxy;
- Padrões Comportamentais: Chain of Responsibility; Command; Interpreter; Iterator; Mediator; Memento; Observer; State; Strategy; Template Method; Visitor.
- Medição e Métricas, Métricas de Produto, Métricas de Projeto, Métricas de Processo, Implantação de Programas de Métricas, Melhoria Quantitativa de Processos de Software Apoiada em Métricas.

METODOLOGIA / DIDÁTICA

Aulas expositivas, exercícios, práticas em laboratórios, internet.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Prova. Trabalhos, Apresentações, Seminários.

Três Avaliações Obrigatórias. Média 6.0 (Seis). Prova Final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
ABNT. NBR ISO 9001 Sistemas da qualidade - Modelo para garantia da qualidade de projeto, desenvolvimento, produção, instalação e serviços associados.	ABNT	1	Rio de Janeiro	ABNT	1996
NBR ISO/IEC 12207:1998 - Tecnologia da Informação - Processos de Ciclo de Vida de Software.	ABNT	1	Rio de Janeiro	ABNT	1998
NBRISO/IEC9126-1 - Engenharia de software - Qualidade de produto - Parte 1: Modelo de qualidade	ABNT	1	Rio de Janeiro	ABNT	2003
IEC14143-1 – Tecnologia de informação - Medição de software - Medição de tamanho funcional - Parte 1: Definição de conceitos.	ABNT	1	Rio de Janeiro	ABNT	2003
CMMI Distilled: A Practical Introduction to Integrated Process Improvement	AHERN, Dennis M, TURNER, Richard. & CLOUSE, Aaron	1	São Paulo	Pearson	2001
Modelos de Qualidade de Software	CÔRTEZ, Mario Lúcio et al.	1	Campinas	UNICAMP	2001
Engenharia de software com CMM	FIORINI, Soeli T.	1	São Paulo	Brasport	1998
Qualidade de Software	KOSCIANSKI, André & SOARES, Michel dos Santos.	1	São Paulo	Novatec	2006
Padrões de Projeto em Java	METSKER, Steven John.	1	São Paulo	Bookman	2004

Engenharia de Software - Fundamentos, Métodos e Padrões.	PAULA FILHO, Wilson de Pádua.	2	Rio de Janeiro	LTC	2003
Engenharia de Software	PRESSMAN, Roger.	5	São Paulo	McGraw-Hill	2002
Qualidade de Software - Teoria e Prática	ROCHA, A. R. C. et al			Prentice-Hall	2001
Explicando Padrões de Projeto	SHALLOWAY, Alan & TROTT, James R.	1	São Paulo	Bookman	2004

Unidade Curricular	Desenvolvimento de Sites Dinâmicos				
Período letivo:	5º Período	Carga Horária:	80 HORAS		
OBJETIVOS					
➤ Apresentar conceitos e práticas de programação necessárias à administração e criação de conteúdo dinâmico em sites institucionais e empresariais, em intranets ou na internet. Aplicar esses conceitos no desenvolvimento de web-sites dinâmicos.					
EMENTA					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Características de Web Sites estáticos e de web sites dinâmicos. ▪ Publicação dinâmica de conteúdo ▪ Conectividade com banco de dados ▪ Tecnologias para administração e disponibilização de conteúdos dinâmicos ▪ Desenvolvimento de sites dinâmicos 					
METODOLOGIA / DIDÁTICA					
Aulas expositivas, exercícios, práticas em laboratórios, internet.					
PROCESSO DE AVALIAÇÃO					

Prova. Trabalhos, Apresentações, Seminários.

Três Avaliações Obrigatórias. Média 6.0 (Seis). Prova Final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Sites Dinâmicos com Dreamweaver PHP & MySQL	BHON, Daniela.	1	Florianópolis	Visual Books	2004
Projeto de Base de Dados com XML	GRAVES, Mark.	1	São Paulo	Makron Books	2003
Site dinâmicos com Flash & PHP4 e Base de Dados MYSQL	PINTO, Marcos José.	1	São Paulo	Érica	2001
PHP AND MYSQL for dynamic Web Sites	ULLMAN, L.			Peachpit	2003
Sites dinâmicos Novas Tecnologias	SAMPAIO, Cleuton.	1	Rio de Janeiro	Brasport	2007
Javascript Avançado – Animação, interatividade e Desenvol. De Aplicação	SILVA, Osmar.	1	São Paulo	Érica	2003
Programando em PHP: Conceitos e Aplicações	SOARES, Wallace.	1	São Paulo	Érica	2000

Unidade Curricular	Padrões de Projetos			
Período letivo:	5º Período	Carga Horária:	40 HORAS	

OBJETIVOS

- Mostrar soluções simples para problemas mais comuns na área de projetos de sistemas. Apresentar os padrões e como eles ajudam a projetar um software orientado a objetos. Mostrar também como aplicar cada padrão, baseando-se em exemplos reais.

EMENTA

- Introdução a Padrões de Projeto
- Desenvolvimento Procedural x Orientação Objetos.
- Padrões de Criação – Técnicas de instanciação de objetos
- Padrão Abstract Factory e Padrão Factory Method
- Padrão Prototype e Padrão Singleton
- Padrão Builder
- Padrões Estruturais – Técnicas de composição e agrupamento de classes e objetos
- Padrão Adapter
- Padrão Composite
- Padrão Decorator
- Padrão Bridge
- Padrão Facade
- Padrão Flyweight
- Padrão Proxy
- Padrão Iterator
- Padrão Observer
- Padrão Command
- Padrão Memento
- Padrão State

- Padrão Strategy
- Padrão Mediator
- Padrão Visitor
- Padrão Chain of Responsibility

METODOLOGIA / DIDÁTICA

Aulas expositivas, exercícios, solução de problemas, Laboratório, Internet.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Prova. Trabalhos, Apresentações, Seminários.

Duas Avaliações Obrigatórias. Média 6.0 (Seis). Prova Final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Padrões de Projetos	GAMMA, Erich & RICHARD, Helm.	1	São Paulo	Bookman	2000
Padrões de Projetos em Java	METSKEN, Steven John.	1	São Paulo	Bookman	2004
Padrões de Projetos	RICHARD, Helm & VLISSSEDES, John.	1	São Paulo	Bookman	1999

Unidade	Ética e Legislação para Informática
----------------	-------------------------------------

Curricular			
Período letivo:	5º Período	Carga Horária:	40 HORAS
OBJETIVOS			
<p>➤ Estudar os princípios éticos para compreender o homem em si e, portanto, entender a sociedade e seus fenômenos. Analisar e interpretar os princípios básicos da legislação civil, trabalhista e comercial, para possibilitar a interpretação e a prática das mesmas.</p>			
EMENTA			
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética: profissional, ambiental, educacional, na saúde e na tecnologia. ▪ Caracterização das leis de software ▪ Conceituação do tratamento e sigilo de dados ▪ Conceituação de propriedade intelectual ▪ Conceituação das noções de Direitos Autorais ▪ Responsabilidade civil e penal sobre a tutela da informação ▪ Regulamentação do trabalho do profissional de informática ▪ Legislação relativa aos direitos de defesa do consumidor ▪ Caracterização e análise da política nacional de informática 			
METODOLOGIA / DIDÁTICA			
Aulas expositivas, exercícios, apresentações, análise de textos, discussão, internet.			
PROCESSO DE AVALIAÇÃO			
Prova. Trabalhos, Apresentações, Seminários.			
Duas Avaliações Obrigatórias. Média 6.0 (Seis). Prova Final.			

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Uma Ética para o Novo Milênio	DALAI-LAMA	1	Rio de Janeiro	SEXTANTE	2006
Ética na virada do Século	FRANCO MONTORO, André.	2	São Paulo	LTR	1997
Aspectos Jurídicos da Contratação: Informática e Telemática	LUCCA, Newton de.	1	São Paulo	Saraiva	2003
Direito e Informática	ROVER, Aires José.	2	São Paulo	Futura	2003
Direito e Internet: Liberdade de Informação, Privacidade e Responsabilidade Civil.	PAESANI, Liliana Minardi.	2	São Paulo	Atlas	2003
Direito de Informática	PAESANI, Liliana Minardi.	4	São Paulo	Atlas	2003
O que é Ética	VALLS, Álvaro L.M.	9	São Paulo	Brasiliense	1994

SEXTO PERÍODO

Unidade Curricular	Desenvolvimento de Sistemas para Dispositivos Móveis e Sem Fio		
Período letivo:	6º Período	Carga Horária:	80 HORAS
OBJETIVOS			
➤ Compreender os princípios básicos de Dispositivos Móveis e Sem Fio. Compreender a construção de sistemas móveis e sem fio e suas limitações. Interagir sistemas móveis e sem fio com sistemas tradicionais.			
EMENTA			
<ul style="list-style-type: none">▪ Padrões de programação para telefones celulares e PDA's▪ Interface com o usuário em telefones celulares▪ Interface com o usuário em PDA's▪ Acesso à rede de dados em telefones celulares e PDA's▪ Armazenamento interno de dados em telefones celulares e PDA's▪ Entrega e instalação de programas em telefones celulares e PDA's▪ Programação para os dispositivos Móveis e Sem Fio			
METODOLOGIA / DIDÁTICA			
Aulas expositivas, exercícios, Internet, prática em laboratório.			
PROCESSO DE AVALIAÇÃO			
Prova. Trabalhos, Apresentações, Seminários.			
Três Avaliações Obrigatórias. Média 6.0 (Seis). Prova Final.			

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Core J2me – Tecnologia & Midp	MUCHOW, John W.	1	São Paulo	Makron Books	2004
Aplicativos Móveis: Aplicativos para Dispositivos Móveis usando C#.NET com a Ferramenta Visual Studio e MYSQL e SQL Server.	PEREIRA, Maurício.	1	São Paulo	Ciência Moderna	2005
Programação do Pocket PC com eMbedded Visual Basic	ROBERTO, José.	1	São Paulo	Novatec	2005
Internet Móvel – Tecnologias, Aplicações e Modelos.	TAURION, Cezar.	1	São Paulo	Campus	2002
Programação Java Para Wriless: Aprenda a Desenvolver Sistemas em J2ME!	TAVARES, Érico.	1	São Paulo	Digerati	2005
Aplicações Móveis	VALETINO LEE, Heather Schneider & SCHELL, Robbie.	1	São Paulo	Makron Books	2005

Unidade Curricular	Servidores de Aplicação		
Período letivo:	6º Período	Carga Horária:	80 HORAS

OBJETIVOS

- Conhecer os conceitos e características sobre o funcionamento dos Servidores de Aplicação. Conhecer também os protocolos, tecnologias e políticas de segurança a serem implantadas no Servidor WEB. Conhecer a arquitetura para funcionamento dos Servidores de Aplicação e seus inter-relacionamentos com outros componentes da plataforma. Conhecer o funcionamento de sistemas de informação distribuídos e orientados a objetos destinados para servidores de aplicação.

EMENTA

- Fundamentos de Servidores de Aplicação
- Principais Serviços de um Servidor de Aplicação
- Arquitetura Básica de um Servidor de Aplicação
- Fundamentos de Processamento em Paralelo
- Serviço de Controle de Nomes
- Serviço de Controle de Mensagens
- Arquitetura de Aplicações Distribuídas
- Vantagens e Dificuldades Adjacentes às Aplicações Distribuídas
- Integração de Servidores de Aplicação com Contêineres para Aplicações WEB
- Integração de Servidores de Aplicação com SGBD's
- Controle de Transações do Servidor de Aplicação
- Persistência de Dados Controlada pelo Servidor de Aplicação
- Aspectos sobre Segurança em Servidores de Aplicação

METODOLOGIA / DIDÁTICA

Aulas expositivas, exercícios, Internet, prática em laboratório.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Prova. Trabalhos, Apresentações, Seminários.

Três Avaliações Obrigatórias. Média 6.0 (Seis). Prova Final

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
The Java EE 5 Tutorial	BALL, Jennifer, CARSON & Debbie, EVANS, Ian.	1	USA	Sun Microsystems	2006
JBoss 4.0 Guia Oficial	FLEURY, Mark, STARK, Scott & RICHARDS, Norman.	1		Alta Books	2005
Padrões de Projeto EJB	MARINESCU, Floyd.	1	São Paulo	Bookman	2004
Improving Web Application Security: Threats And Countermeasures	Microsoft Corporation Staff	1	USA	Microsoft Press	2003
Beginning Java EE 5: From Novice to Professional	MUKHAR, Kevin, ZELENAK, Chris, WEAVER, James L. & CRUME, Jim.	1	USA	APress	2005
Computação em Cluster	PITANGA, Marcos.	1	São Paulo	Brasport	2003
Web Applications (Hacking Exposed)	SCAMBRAY, Joel & SHEMA, Mike .	1	USA	McGraw-Hill	2002
Web Application Architecture: Principles, Protocols and Practices	SHKLAR, Leon & ROSEN, Richard.	1	USA	John Wiley	2003

JMS: Java Message Service Teoria e Prática	WAENY JR., José Carlos de Castro & NUMAZAKI, Emílio Yoji.	1	Florianópolis	Visual Books	2004
--	---	---	---------------	--------------	------

Unidade Curricular	Tecnologias para Internet				
Período letivo:	6º Período	Carga Horária:	80 HORAS		

OBJETIVOS

- Compreender a implementação e utilização de páginas dinâmicas de servidores de aplicação. Aprender a utilização de frameworks e tecnologias robustas para web.

EMENTA

- Fundamentos de arquitetura WEB
- Utilização de Frameworks
- Componentes
- XML, Javascript
- Filtros, Contextos, Sessões e Escopo.
- Padrões para desenvolvimento WEB
- Segurança e controle de erros
- Integração com servidor de aplicação
- Bibliotecas de Tags
- Web-Services
- Model MVC (Modelo, Visão e Controle).

METODOLOGIA / DIDÁTICA

Aulas expositivas, exercícios, Internet, prática em laboratório.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Prova. Trabalhos, Apresentações, Seminários.

Três Avaliações Obrigatórias. Média 6.0 (Seis). Prova Final

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Fundamentos do Ajax	ASLESON, Ryan & SCHUTTAS, Nathaniel T.	1	São Paulo	Alta Books	2006
Use a Cabeça! JSP & Servlets	BASHAN, Brian, SIERRA, Kathy & BATES, Bert.	1	São Paulo	Alta Books	2005
JavaServer Faces	BERGSTEN, Hans.	1	USA	O'Reilly	2004
Ajax in Action	CRANE, Dave, PASCARELLO, Eric & JAMES, Darren.	1		Manning Publication	2005
TOMCAT Guia Rápido do Administrador - Manual Técnico e Prático	GONÇALVES, Edson.	1	São Paulo	Ciência Moderna	2006
Struts em Ação	HUSTED, Ted.	1	São Paulo	Ciência Moderna	2004
Java para a Web com Servlets, JSP e EJB.	KURNIAWAN, Budi.	1	São Paulo	Ciência Moderna	2002

Unidade Curricular	Segurança de Sistemas de Informação		
Período letivo:	6º Período	Carga Horária:	80 HORAS

OBJETIVOS

- Implementar as tecnologias e políticas de segurança a serem executadas no Servidor. Utilizar técnicas de criptografia e certificação, de acordo com padrões mundiais de comunicação e segurança de dados. Monitorar as redes de computadores, utilizando ferramentas adequadas para detectar possíveis ataques. Normatizar o acesso e o uso dos recursos da rede de computador.

EMENTA

- A auditoria e sua importância para os negócios.
- Auditoria de sistemas.
- Metodologias de auditoria de sistemas.
- Normas e padrões de auditoria de sistemas.
- Gerência da função de auditoria em informática.
- Software de auditoria.
- Conceitos de segurança de sistemas.
- Normas e padrões de segurança de sistemas.
- Análise de riscos e planos de contingência.
- Técnicas de avaliação de sistemas.
- Metodologias de desenvolvimento de sistemas seguros.

- Gestão da segurança de sistemas.
- Políticas de segurança de sistemas.

METODOLOGIA / DIDÁTICA

Aulas expositivas, exercícios, Internet, prática em laboratório.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Prova. Trabalhos, Apresentações, Seminários.

Três Avaliações Obrigatórias. Média 6.0 (Seis). Prova Final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
NBRISO/IEC27001 – Tecnologia da informação - Técnicas de segurança - Sistemas de gestão de segurança da informação – Requisitos	ABNT	1	Rio de Janeiro	ABNT	2006
NBRISO/IEC17799 - Tecnologia da informação - Técnicas de segurança - Código de prática para a gestão da segurança da informação.	ABNT	1	Rio de Janeiro	ABNT	2005
Segurança da Informação	BEAL, Adriana,	1	São Paulo	Atlas	2005
Segurança e Auditoria da Tecnologia da Informação	DIAS, Cláudia.	1	Rio de Janeiro	Axcel Books	2000
Segurança contra hackers linux	HATCH, B.; KURTZ, G. & LEE, J.	2	São Paulo	Futura	2003

Segurança de Redes em Ambientes Cooperativos	NAKAMURA, Emilio Tissato & DE GEUS, Paulo Licio.	2	São Paulo	Futura	2003
Como Detectar Invasão em Rede: um Guia para Analistas	NORTHCUTT, Stephen .	1	São Paulo	Ciência Moderna	2000
Firewalls	RAPPAPORT, Theodore S. & RAPPAPORT, Theodore.	2	USA	Peardon	2001
Rede Segura Network	RUSSEL, Ryan .	1	São Paulo	Alta Books	2002
Segurança contra hackers aplicações web	SCAMBRAJ, J. & SHEMA, M.	1	São Paulo	Futura	2003
Segurança de Dados: Criptografia em Redes de Computadores	STREBE, Matthew & PERKINS, Charles	1	USA	Makron	2002
Projeto de Segurança em Software Livre	TRIGO, C. H. & MELO, S.	1	Rio de Janeiro	Atlas Books	2003

Unidade Curricular	Empreendedorismo				
Período letivo:	6º Período	Carga Horária:	40 HORAS		
OBJETIVOS					
<p>➤ Desenvolver a capacidade empreendedora para a organização do próprio negócio. Conhecer os procedimentos e elementos imprescindíveis à abertura e administração de uma empresa. Planejar, organizar e coordenar a gestão de empresas de serviços focada no atendimento aos clientes e na obtenção de produtividade e qualidade de suas ações.</p>					
EMENTA					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Contextualização histórica do empreendedorismo. ▪ Definições de empreendedor, suas características, habilidades, necessidades e valores. 					

- Paradigmas e modelos mentais relacionados ao empreendedorismo: perfil, característica e atitudes dos empreendedores.
- Técnicas de avaliação e desenvolvimento do auto-conhecimento.
- Técnicas de desenvolvimento de criatividade, cooperação, competição e confiança.
- Técnicas de apresentação em público e relacionamento interpessoal.
- O plano de negócio simplificado.
- Pesquisa mercadológica.
- Noções de controle de custos.
- Estrutura de um plano de negócio.
- Tipos básicos de empresas.
- Modelos de negócios.
- Estruturação e organização de uma unidade de negócios.
- Alianças e parcerias.
- Áreas de marketing e propaganda (suas atribuições e características).
- Conceitos e princípios de planejamento financeiro.
- Políticas nacionais e setoriais.
- Planejamento estratégico e planejamento de negócios.
- Elaboração de um plano de negócio.

METODOLOGIA / DIDÁTICA

Aulas expositivas, exercícios, apresentações, análise de textos, discussão, internet.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Prova. Trabalhos, Apresentações, Seminários.

Duas Avaliações Obrigatórias. Média 6.0 (Seis). Prova Final

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Manual de empreendedorismo e gestão – fundamentos, estratégias e dinâmicas.	BERNARDI, L.	5	São Paulo	Atlas	2003
Formação de Empreendedores na Educação Profissional	BRASIL, MEC.	1		LED - UFSC	1999
Empreendedorismo	CHIAVENATO, Idalberto.	1	São Paulo - SP	Saraiva	2004
O empreendedor	DEGEN, R. J.	1	São Paulo - SP	Atlas	1999
Oficina do Empreendedor	DOLABELA, F.	1	São Paulo	Cultura Editores	1999

12. COORDENAÇÃO DO CURSO

Compete à Coordenação de Curso:

- I. coordenar e supervisionar as atividades inerentes ao desenvolvimento curricular do curso;
- II. promover meios para o contínuo aperfeiçoamento do currículo do Curso;
- III. definir, em conjunto com o Departamento de Graduação e Pós-Graduação, os programas integrantes dos Cursos;
- IV. promover os meios necessários para a produção, aperfeiçoamento e atualização dos recursos de ensino;
- V. prestar orientação ao aluno sobre o desenvolvimento da sua vida acadêmica;
- VI. supervisionar o desenvolvimento das atividades experimentais relativas às disciplinas de cada Curso;
- VII. encaminhar a adaptação curricular do aluno, em consequência de processo de transferência;
- VIII. promover a integração curricular com vistas à consecução da interdisciplinaridade;
- IX. fazer previsão dos recursos materiais necessários ao desenvolvimento das atividades do Curso;
- X. incentivar a integração dos docentes a programas de Pós-Graduação, a projetos de pesquisa e de extensão, que contribuam para a melhoria e aperfeiçoamento do Curso;
- XI. convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso;
- XII. sugerir ao Departamento de Graduação e Pós-Graduação cursos de atualização, aperfeiçoamento ou especialização;
- XIII. desempenhar outras tarefas inerentes às atividades do setor que lhe forem atribuídas pela autoridade competente.

13. CORPO DOCENTE

A tabela abaixo retrata o quadro de docentes do CEFET-Urutaí/UNED-Morrinhos, disponível para atuação no curso:

Nº.	Nome	Formação	Função	Regime de Trabalho	Vínculo
1.	Ana Maria Martins Carvalho	Tecnóloga em Processamento de Dados Especialização em Administração em Redes de Computadores	Professora de Banco de Dados e Manutenção de Computadores	Dedicação exclusiva	RJU
2.	Antônio Neco de Oliveira	Tecnólogo em Processamento de Dados Especialização em Informática na Educação	Professor de Operação de Software	Dedicação exclusiva	RJU
3.	Emerson do Nascimento	Licenciatura Plena em Matemática Especialização em Matemática e Estatística	Professor de Matemática	Dedicação exclusiva	RJU
14.	Hellayny Silva Godoy de Souza	Bacharel em Análise de Sistemas, Especialista em Educação e Mestre em Educação.	Professora de Lógica e Linguagem de Programação, Legislação para Informática, Introdução a Redes de Computadores, Projeto de Redes de Computadores	Dedicação exclusiva	RJU
12.	Hiury Luiz dos Santos	Bacharel em Análise de Sistemas, Especialização em Sistemas Integrados.	Professor de Operação de Software, Fundamentos de Informática, Legislação para Informática, Redes de Sistemas Proprietários	Dedicação exclusiva	RJU
5.	Jesmmer da	Tecnólogo em	Professor de	Dedicação	RJU

	Silveira Alves	Processamento de Dados Especialização em Redes de Computadores Mestrando em Ciência da Computação	Introdução à Informática, Linguagem de Programação e Desenvolvimento de Software.	exclusiva	
6.	José Pereira Alves	Tecnólogo em Processamento de Dados Especialização em Informática na Educação	Professor de Manutenção de Computadores, Linguagem de Programação e Coordenador de Cursos Superiores da Área de Informática.	Dedicação exclusiva	RJU
7.	Jucélio Costa de Araújo	Tecnólogo em Processo de Informações Especialização em Sistemas de Computação Mestrando em Realidade Virtual	Professor de Redes de Computadores		RJU
8.	Jussara de Fátima Alves C. Oliveira	Licenciatura Plena em Letras – Português/ Inglês Especialização em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa Mestre em Educação Agrícola	Professora de Português e Inglês e Coordenadora Geral de Ensino	Dedicação exclusiva	RJU
9.	Odilon Fernandes Neto	Tecnólogo em Processamento de Dados	Professor de Técnica de Programação, Suporte ao Usuário e Projeto Final de Curso e Coordenador de Cursos Técnicos da Área de Informática.	Dedicação exclusiva	RJU
4.	Reane Franco Goulart	Bacharel em Análise de Sistema, Especialista em Tecnologia de	Professora de Linguagem de Programação, Legislação para Informática,	Dedicação exclusiva	RJU

		Informação, Mestre em Ciência da Computação	Suporte a Serviço de Internet, Trabalho de Conclusão e Metodologia de Pesquisa Científica.		
13.	Rodrigo Vaz Duarte	Bacharel em Sistemas de Informação e Especialista em Docência do Ensino Superior.	Professor de Sistemas Operacionais Livres, Manutenção e Configuração de Computadores, Redes de Software Livres	Dedicação exclusiva	RJU
10.	Ronaldo Elias Borges	Licenciatura plena em Letras – Português Inglês Especialista em Língua Portuguesa – Ensino de Literatura Mestre em Estudos Linguísticos e Literários Doutorando em Estudos Linguísticos e Literários	Professor de Português e Inglês		RJU
11.	Sirley Cristina Oliveira	Licenciatura plena em História Especialização em Educação Mestrado em História Doutoranda em História	Professora de História e Informática e Sociedade.	Dedicação exclusiva	RJU

13.1 POLÍTICA DE APERFEIÇOAMENTO/QUALIFICAÇÃO/ATUALIZAÇÃO DOCENTE PREVISTA PELO CURSO

A política de aperfeiçoamento e qualificação prevê a participação dos docentes e técnicos em atividades que agreguem valor ao seu desempenho profissional, participando de cursos, seminários, feiras e eventos ligados a sua área de atuação.

Estão enquadradas as atividades relacionadas com feiras, congressos, seminários e palestras, com prioridade para as áreas de atuação dos docentes e técnicos administrativos. Estão também enquadrados como meio de capacitação de docentes e técnicos administrativos, através de Cursos Internos, utilizando como instrutores os próprios professores como multiplicadores de informação e Cursos Externos em empresas ou instituições de qualidade comprovada, e também Cursos de Pós-graduação a nível de especialização, mestrado e doutorado.

13.2 CURRÍCULO VITAE DO CORPO DOCENTE DO 1º ANO

CURRÍCULUM VITAE (CV)

Dados Pessoais

Nome:	Ana Maria Martins Carvalho				
End.:	Br 153 Km 1413 Caixa Postal 92				
Cidade:	Morrinhos	UF:	GO	CEP:	75650-000
Fone:	64 – 9983-0309	Fax:			
E-mail:	anainfo1@terra.com.br				
CPF:	59832517168	RG:	3286574-3720802 SSP-GO		
Regime de trabalho:	Dedicação Exclusiva		Data de contratação:	04/02/2004	

Titulação

Na descrição especificar (nesta ordem): curso, área, instituição, cidade, UF e data de conclusão.

Formação	Descrição
Graduação	Tecnologia em Processamento de Dados, Informática, UNIVERSIDADE DE UBERABA, Uberaba – MG – 1999.
Especialização	Pós-Graduação (<i>Lato Sensu</i>) Gerenciamento de Redes de Computadores, Informática, UNIVERSIDADE DE UBERABA, Uberaba – MG – 2001.
Mestrado	
Doutorado	
Pós Doutorado	

Experiência Profissional de Ensino

Na descrição especificar (nesta ordem): mês e ano de início, mês e ano de término, função, disciplina, instituição, cidade e UF.

Item	Descrição
1	02/2004 – Atual, Professora de Redes, Manutenção de Computadores e Banco de Dados, CEFET-Uruaí / UNED Morrinhos – GO.
2	08/2001 - 12/2003, Professora, Manutenção, Lógica, Redes de Computadores e Banco de Dados, Centro Federal de Educação Tecnológica de Uberaba, Uberaba – MG.
3	02/2000 - 12/2003, Professora de Tecnologia de Internet, Manutenção e Redes de Computadores, Colégio Tales de Mileto, Uberaba - MG

Experiência Profissional Relevante na Área Profissional do Curso

Na descrição especificar (nesta ordem): mês e ano de início, mês e ano de término, **função (atividade, cargo, etc.)**, empresa ou instituição, cidade, UF e descrição da experiência.

Item	Descrição
1	06/2004 – 08/2006, Coordenadora do Curso Técnico em Sistemas de Informação, CEFET-Urutaí / UNED Morrinhos – GO.
2	02/2000 - 12/2003, Coordenadora de Curso, Colégio Tales de Mileto, Uberaba - MG
3	04/1998, 05/2001, Analista de Suporte, Universidade de Uberaba, Uberaba – MG, Suporte ao Usuário, Desenvolvimento de Sistemas e Gerencia de Rede.

Publicações

Na descrição especificar: Tipo? (livro, artigo, manual, programa, etc...), Onde? (editora, veículo, mídia, etc...), Título, data da publicação ou veiculação.

Item	Descrição
1	
2	

CURRÍCULUM VITAE (CV)**Dados Pessoais**

Nome:	Antônio Neco de Oliviera				
End.:	Rua Heitor Feury Qd-166 AP-604				
Cidade:	Goiânia	UF:	GO	CEP:	74423160
Fone:	62 3558-4948	Fax	:		
E-mail:	aneco@cultura.com.br				
CPF:	335.483.151-00	RG	:	1550-386	
Regime de trabalho:	Dedicação Exclusiva		Data de contratação:	06/10/2006	

Titulação

Na descrição especificar (nesta ordem): curso, área, instituição, cidade, UF e data de conclusão.

Formação	Descrição
Graduação	Tecnólogo em Processamento de Dados, Informática, FACULDADES OBJETIVO GOIÂNIA – GO – 1992
Especialização	Pós-Graduação (<i>Lato Sensu</i>) Informática Aplicada à Educação, Faculdades UCG, Goiânia – GO – 2000
Mestrado	
Doutorado	
Pós Doutorado	

Experiência Profissional de Ensino

Na descrição especificar (nesta ordem): mês e ano de início, mês e ano de término, função, disciplina, instituição, cidade e UF.

Item	Descrição
1	10/2006 – Atual, Professor de Noções Eletroeletrônica, Manutenção de Computadores e Linux, Operação de Software, Fundamentos de Informática – CEFET-Morrinhos – GO.
2	01/2005 – 10/2006, Professor de Arquitetura de Computadores, Redes de Computadores, Sistemas Operacionais, Administração de Sistemas Livres – ETF-GO - Palmas – TO.
3	07/2000 – 04/2002, Professor de Informática Básica – CEFET-GO – Goiânia – GO.

Experiência Profissional Relevante na Área Profissional do Curso

Na descrição especificar (nesta ordem): mês e ano de início, mês e ano de término, **função (atividade, cargo, etc.)**, empresa ou instituição, cidade, UF e descrição da experiência.

Item	Descrição
1	05/1992 – 01/2005, Técnico de Manutenção (Suporte em Hardware, Software e Redes de Computadores), Scan Informática – Goiânia – GO., Manutenção em Equipamentos de Informática.
2	01/1989 – 05/1992, Técnico de Manutenção, Gendados Informática – Goiânia – GO. Manutenção em Equipamentos de Informática.
3	1989 – 01/1990, Técnico de Laboratório, Televisão Anhanguera – GO, Manutenção em Equipamentos Transmissores e Repetidores de Sinais de Televisão em VHF e UHF.

Publicações

Na descrição especificar: Tipo? (livro, artigo, manual, programa, etc...), Onde? (editora, veículo, mídia, etc...), Título, data da publicação ou veiculação.

Item	Descrição
1	
2	

CURRÍCULUM VITAE (CV)

Dados Pessoais

Nome:	Emerson do Nascimento				
End.:	BR 153 Km 633 Caixa Postal: 92				
Cidade:	Morrinhos	UF:	GO	CEP:	75650-000
Fone:	64 3413-2112	Fax:			
E-mail:	emersonprof@hotmail.com				
CPF:	576.122.341-49	RG:	1771.608		
Regime de trabalho:	Dedicação Exclusiva		Data de contratação:	28/01/2004	

Titulação

Na descrição especificar (nesta ordem): curso, área, instituição, cidade, UF e data de conclusão.

Formação	Descrição
Graduação	Licenciatura Plena em Matemática, CAMPUS AVANÇADO UFG, Catalão – GO – 1996.
Especialização	Pós-Graduação (<i>Lato Sensu</i>) Matemática e Estatística, UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS – MG – 2003.
Mestrado	
Doutorado	
Pós Doutorado	

Experiência Profissional de Ensino

Na descrição especificar (nesta ordem): mês e ano de início, mês e ano de término, função, disciplina, instituição, cidade e UF.

Item	Descrição
1	02/2004 Atual, Professor de Matemática, CEFET-Urutá / UNED Morrinhos – GO.
2	08/2002 – 02/2004, Professor Substituto de Matemática e Física, CEFET-URUTÁ, Urutá – GO.

3	01/2001 – 07/2003, Professor de Matemática, Universidade de Goiás, Pires do Rio – GO.
4	02/2001 – 12/2002, Professor, Matemática, Trigonometria, Colégio Objetivo, Pires do Rio – GO.
5	01/2000 – 07/2001, Professor de Matemática, Colégio Milênio, Pires do Rio – GO.
6	08/2002 – 03/2002, Professor de Matemática e Geometria, Pires do Rio – GO.
7	08/1999 – 02/2004, Professor de Matemática e Física, Colégio Estadual Prof. Ivan Ferreira, Pires do Rio – GO.
8	01/1999 – 12/2000, Professor de Matemática e Física, Colégio Estadual Martins Borges, Pires do Rio – GO.
9	08/1996 – 01/1999, Professor de Expressão Gráfica, Colégio Dinâmico, Pires do Rio – GO.

Experiência Profissional Relevante na Área Profissional do Curso

Na descrição especificar (nesta ordem): mês e ano de início, mês e ano de término, **função (atividade, cargo, etc.)**, empresa ou instituição, cidade, UF e descrição da experiência.

Item	Descrição
1	10/2004 – Atual, Coordenador do Ensino Médio, CEFET-Urutaí / UNED Morrinhos – GO.
2	

Publicações

Na descrição especificar: Tipo? (livro, artigo, manual, programa, etc...), Onde? (editora, veículo, mídia, etc...), Título, data da publicação ou veiculação.

Item	Descrição
1	
2	

HELLAYNY

CURRÍCULUM VITAE (CV)

Dados Pessoais

Nome:	Hiury Luiz dos Santos				
End.:	Av. Couto de Magalhães nº 178				
Cidade:	Morrinhos	UF:	GO	CEP:	75650-000
Fone:	3416-2154	Fax:			
E-mail:	hiuryuned@yahoo.com.br				
CPF:	777.797.891-87	RG:			
Regime de trabalho:			Data de contratação:	15/02/2008	

Titulação

Na descrição especificar (nesta ordem): curso, área, instituição, cidade, UF e data de conclusão.

Formação	Descrição
Graduação	Graduação (Bacharel) Análise de Sistemas UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA – UNIVERSO – 2001
Especialização	Pós-Graduação (<i>Lato Sensu</i>) Especialização em Administração em Sistemas de Informação UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS – UFLA – 2004
Mestrado	
Doutorado	
Pós Doutorado	

Experiência Profissional de Ensino

Na descrição especificar (nesta ordem): mês e ano de início, mês e ano de término, função, disciplina, instituição, cidade e UF.

Item	Descrição
1	02/2008 - Data atual - Professor Efetivo no Curso de Manutenção e Redes de Computadores; CEFET-Urutaí/ UNED-Morrinhos.
2	07/2005 - 07/2007 - Professor Substituto no Curso de Manutenção e Redes de Computadores; CEFET-Urutaí/ UNED-Morrinhos.
3	01/2004 - 12/2006 - Professor de Processamento de Dados; UEG – Universidade Estadual de Goiás, Morrinhos, Goiás.
4	03/2003 - 12/2003 - Professor no Curso de Sistema de Informação; CEFET-Urutaí/ UNED-Morrinhos.

Experiência Profissional Relevante na Área Profissional do Curso

Na descrição especificar (nesta ordem): mês e ano de início, mês e ano de término, **função (atividade, cargo, etc.)**, empresa ou instituição, cidade, UF e descrição da experiência.

Item	Descrição
1	01/1995 - 07/1997 – Arte Finalista, Datagrafh Informática, Morrinhos, Goiás.
2	09/1997 - 12/1999, Arte Finalista, Skema Comunicação Visual, Goiânia, Goiás.
3	05/2001 - 12/2001, Estagiário no DSPD, Suporte Técnico, TRT – Tribunal Regional do Trabalho, Goiânia, Goiás.
4	07/2002 - 12/2002, Instrutor de Informática, TC Intensivo, Caldas Novas, Goiás.
5	

Publicações

Na descrição especificar: Tipo? (livro, artigo, manual, programa, etc...), Onde? (editora, veículo, mídia, etc...), Título, data da publicação ou veiculação.

Item	Descrição
1	Orientação de Monografia de Pós-Graduação, Especialização em Administração em Sistema de Informação, Acompanhamento de uma empresa no ramo de laticínios, Universidade Federal de Lavras – Lavras - MG, 12/2004.
2	
3	

CURRÍCULUM VITAE (CV)**Dados Pessoais**

Nome:	Jesmmmer da Silveira Alves				
End.:	BR 153 Km 633 Caixa Postal: 92				
Cidade:	Morrinhos	UF:	GO	CEP:	75650-000
Fone:	62 91110927	Fax:			
E-mail:	siveiraalves@hotmail.com				
CPF:	823.904.951-68	RG:	3369482		
Regime de trabalho:	Dedicação Exclusiva		Data de contratação:	04/02/2004	

Titulação

Na descrição especificar (nesta ordem): curso, área, instituição, cidade, UF e data de conclusão.

Formação	Descrição
Graduação	Processamento de Dados, FACULDADES UNIDAS DE ITUMBIARA-UNITUM ITUMBIARA – GO – 2000
Especialização	Pós-Graduação (<i>Lato Sensu</i>) Redes de Computadores, Informática, UNIVERSO, Goiânia – GO - 2003
Mestrado	Pós-graduação (<i>Stricto Sensu</i>) Ciência da Computação, UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, Goiânia – GO Início: 2007 Previsão de término: 2008
Doutorado	

Pós Doutorado	
---------------	--

Experiência Profissional de Ensino

Na descrição especificar (nesta ordem): mês e ano de início, mês e ano de término, função, disciplina, instituição, cidade e UF.

Item	Descrição
1	07/2000 Atual, Professor de Linguagem de Desenvolvimento de Sistema, Banco de Dados, Tecnologia da Internet, Análise de Sistema, CEFET-Morrinhos, Morrinhos – GO.
2	
3	

Experiência Profissional Relevante na Área Profissional do Curso

Na descrição especificar (nesta ordem): mês e ano de início, mês e ano de término, **função (atividade, cargo, etc.)**, empresa ou instituição, cidade, UF e descrição da experiência.

Item	Descrição
1	
2	

Publicações

Na descrição especificar: Tipo? (livro, artigo, manual, programa, etc...), Onde? (editora, veículo, mídia, etc...), Título, data da publicação ou veiculação.

Item	Descrição
1	
2	

CURRÍCULUM VITAE (CV)

Dados Pessoais

Nome:	José Pereira Alves				
End.:	Rua 29, N.460 – Jardim Santa Fé				
Cidade:	Morrinhos	UF:	GO	CEP:	75650-000
Fone:	64 3413-1000	Fax:			
E-mail:	alvespereirajose@gmail.com				
CPF:	601.285.854-04	RG:	1074644		
Regime de trabalho:	Dedicação Exclusiva		Data de contratação:	04/02/2004	

Titulação

Na descrição especificar (nesta ordem): curso, área, instituição, cidade, UF e data de conclusão.

Formação	Descrição
Graduação	- Tecnologia em Processamento de Dados, Informática, FACULDADES UNIDAS DE ITUMBIARA – ITUMBIARA – GO – 1999. - Licenciatura em Ciências Físicas e Biológicas, Biologia, FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS DE MORRINHOS – MORRINHOS – GO – 1994.
Especialização	Pós-Graduação (<i>Lato Sensu</i>) Informática na Educação, UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS – LAVRAS – MG – 2002.
Mestrado	

Doutorado	
Pós Doutorado	

Experiência Profissional de Ensino

Na descrição especificar (nesta ordem): mês e ano de início, mês e ano de término, função, disciplina, instituição, cidade e UF.

Item	Descrição
1	02/2004 - Atual, Professor de Lógica e Linguagem de Programação, Manutenção de Computadores, CEFET-Urutaí / UNED Morrinhos – GO.
2	08/2000 – 06/2001, Professor, Introdução a Computação, Lógica e Linguagem de Programação, CEFET-Urutaí / UNED Morrinhos - GO.
3	01/1990 – 12/2003, Professor, Informática Básica, Lógica de Programação, Linguagem de Programação, Sistemas Operacionais, Redes de Computadores, Pereira Informática, Morrinhos – GO.
4	01/1988 – 12/1990, Professor, Informática Básica, Lógica de Programação, Linguagem de Programação, Navi Informática, Goiânia – GO.
5	01/1980 – 12/1986, Professor, Informática Básica e Linguagem de Programação, Softnew, Campina Grande – PB.

Experiência Profissional Relevante na Área Profissional do Curso

Na descrição especificar (nesta ordem): mês e ano de início, mês e ano de término, **função (atividade, cargo, etc.)**, empresa ou instituição, cidade, UF e descrição da experiência.

Item	Descrição
1	02/2007 – Atual, Coordenador de Cursos Superiores na Área de Informática, CEFET-Urutaí / UNED Morrinhos – GO.
2	08/2006 – 02/2007, Coordenador dos Cursos Técnicos em Sistemas de Informação e Manutenção e Redes de Computadores, CEFET-Urutaí / UNED Morrinhos – GO.
3	01/1990 – 12/2003 – Programador, Manutenção de Computadores, Administrador de Redes de Computadores, Pereira Informática, Morrinhos – GO.
4	01/1991 – 12/1992, Programador, Gerente de Rede, Cooperativa Mista dos Produtores de Leite de Morrinhos, Morrinhos – GO.
5	01/1988 – 12/1990, Programador, Navi Informática, Goiânia – GO, Programação Comercial.
6	01/1980 – 12/1986, Programador, Softnew, Campina Grande – PB, Programação Comercial.

Publicações

Na descrição especificar: Tipo? (livro, artigo, manual, programa, etc...), Onde? (editora, veículo, mídia, etc...), Título, data da publicação ou veiculação.

Item	Descrição
1	
2	

CURRÍCULUM VITAE (CV)**Dados Pessoais**

Nome:	Jucélio Costa de Araújo				
End.:	Rua Vânia Dantas Soares, N. 606				
Cidade:	Itumbiara	UF:	GO	CEP:	75503-120
Fone:	64 3431-6248	Fax:			
E-mail:	juccaraujo@yhoo.com.br				
CPF:	515.002.481-34	RG:	2610739		
Regime de trabalho:	Dedicação Exluiva	Data de contratação:	06/10/2006		

Titulação

Na descrição especificar (nesta ordem): curso, área, instituição, cidade, UF e data de conclusão.

Formação	Descrição
Graduação	Tecnologia em Processamento de Dados, Informática, FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ITUMBIARA / INSTITUTO SUPERIOR DE ENSINO E PESQUISA – FEIT/ISEPE, Itumbiara – MG – 1992.
Especialização	Pós-Graduação (<i>Lato Sensu</i>) Sistema de Computação, PONTIFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA – PUCCAMP, Campinas – SP - 2002
Mestrado	Pós-graduação (<i>Stricto Sensu</i>) Ciência Aplicada a Computação, UNIVERSIDADE DE UBERLÂNDIA,

	Uberlândia – MG (Em andamento).
Doutorado	
Pós Doutorado	

Experiência Profissional de Ensino

Na descrição especificar (nesta ordem): mês e ano de início, mês e ano de término, função, disciplina, instituição, cidade e UF.

Item	Descrição
1	10/2006 – Atual, Professor de Redes de Computadores, Fundamentos de Informática, Técnica de Programação, Introdução a Redes de Computadores – CEFET-Urutá / UNED Morrinhos – GO.
2	01/2000 – Atual, Professor de Conceitos Básicos de Informática, Sistema de Informação I e II, Teoria da Computação, Administração de Centros de Computação, Qualidade e Auditoria de Software – Ilis – Ulbra – Itumbiara – GO.
3	01/2000 – 05/2005, Professor de Conceitos Básicos de Computadores, Segurança e Auditoria de Software, Estrutura de Dados, Análise de Sistemas; Faculdades Unidas de Itumbiara, Itumbiara-GO.
4	01/2002 – 01/2004, Professor de Informática Aplicada à Educação, Fafich, Goiatuba-GO.

Experiência Profissional Relevante na Área Profissional do Curso

Na descrição especificar (nesta ordem): mês e ano de início, mês e ano de término, **função (atividade, cargo, etc.)**, empresa ou instituição, cidade, UF e descrição da experiência.

Item	Descrição
1	
2	
3	

Publicações

Na descrição especificar: Tipo? (livro, artigo, manual, programa, etc...), Onde? (editora, veículo, mídia, etc...), Título, data da publicação ou veiculação.

Item	Descrição
1	Artigo – Agente Inteligente na Plataforma de MIDDLEWARE, Editora Ulbra, 2003.
2	Artigo – Educação a Distância Modelo de uma Internet, Editora Práxis, 2000.
3	Artigo – Movimento Harmônico Simples na Realidade Virtual, Congresso WARV – Workshop Nacional de Realidade Aumentada e Virtual, Recife, 2006.
4	Artigo – Movimento Harmônico Simples, Editora Práxis, 2007.

CURRÍCULUM VITAE (CV)

Dados Pessoais

Nome:	Jussara de Fátima Alves Campos Oliveira				
End.:	BR 153 Km 633 Caixa Postal: 92				
Cidade:	Morrinhos	UF:	GO	CEP:	75.650-000
Fone:	(64) 3413-2112	Fax:	(64) 3413-2122		
E-mail:	jufcoliveira@hotmail.com				
CPF:	911.028.206-87	RG:	M-2.378.288 SSP-MG		
Regime de trabalho:	Dedicação Exclusiva	Data de contratação:	09/04/1997		

Titulação

Na descrição especificar (nesta ordem): curso, área, instituição, cidade, UF e data de conclusão.

Formação	Descrição
Graduação	Licenciatura Plena em Letras – Português/Inglês FACULDADE DE FILOSOFIA CIÊNCIAS E LETRAS DE ARAGUARI Araguari - MG – 1987
Especialização	Pós-Graduação (<i>Lato Sensu</i>) Especialização em Metodologia do Ensino de Português FACULDADES CLARETIANAS Batatais – SP – 1996
Mestrado	Pós-graduação (<i>Stricto Sensu</i>) Mestrado em Ciências – Área de Concentração: Educação Agrícola

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO – 2005

Doutorado

Pós Doutorado

Experiência Profissional de Ensino

Na descrição especificar (nesta ordem): mês e ano de início, mês e ano de término, função, disciplina, instituição, cidade e UF.

Item	Descrição
1	02/2004 – Atual, Professora de 1º e 2º Graus de Português e Inglês, Professora de Inglês Instrumental no Curso Técnico em Manutenção e Redes de Computadores CEFET-Urutaí/ UNED-Morrinhos – Morrinhos-GO
2	08/2000 – 12/2000, Professora de Inglês Instrumental no Curso Técnico em Sistemas de Informação CEFET-Urutaí/ UNED-Morrinhos – Morrinhos-GO
3	08/1999 a 06/2000, Professora de Português I e II no Curso Superior de Tecnologia em Irrigação e Drenagem CEFET-Urutaí – Urutaí- GO
4	04/1997 a 06/2000, Professora de Língua Portuguesa e Inglês no Curso Técnico Agrícola e Curso Técnico em Informática, CEFET-Urutaí – Urutaí- GO
5	02/1993 a 06/1997, Professora de Língua Portuguesa de 5ª a 8ª Séries, Escola Agrícola Municipal Godofredo Perfeito – Ipameri – GO
6	03/1996 a 12/1996, Professora Substituta de Língua Portuguesa e Inglês nos Cursos, Técnico Agrícola e Técnico em Informática CEFET-Urutaí – Urutaí- GO
7	02/1993 a 12/1994, Professora de 1º e 2º Graus de Língua Portuguesa e Inglês Colégio Estadual Professor Eduardo Mancini – Ipameri – GO
8	02/1991 a 02/1993, Professora de Língua Portuguesa, Literatura e Redação (Ensino Médio) Ateneu Nossa Senhora Aparecida – Ipameri – GO
9	02/1989 a 06/1991, Professora de Literatura Inglesa e Prática de Ensino da Língua Inglesa no Curso de Letras Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Araguari – Araguari – MG
10	02/1988 a 06/1991, Professora de 1º e 2º Graus de Literatura, Redação e Inglês, Colégio Objetivo de Araguari – Araguari – MG
11	02/1986 a 02/1988, Professora de 1º e 2º Graus Língua Portuguesa e Inglês, Fundação Municipal de Araguari – Colégio Regina Pacis – Araguari – MG
12	02/1983 a 03/1986, Professora de 1º e 2º Graus de Inglês, Escola de Comércio Machado de Assis – Araguari – MG

Experiência Profissional Relevante na Área Profissional do Curso

Na descrição especificar (nesta ordem): mês e ano de início, mês e ano de término, **função (atividade, cargo, etc.)**, empresa ou instituição, cidade, UF e descrição da experiência.

Item	Descrição
1	10/2004 – Atual, Gerente de Ensino, CEFET-Urutaí/ UNED-Morrinhos – Morrinhos-GO
2	02/2001 – 06/2004, Coordenadora da Área de Informática, CEFET-Urutaí/ UNED-Morrinhos – Morrinhos-GO
3	02/1990 a 12/1990, Coordenadora do Curso de Letras, Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Araguari – Araguari – MG

Participação em Cursos, Congressos e Eventos

Item	Descrição
1	Oficina de Capacitação: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, CEFET-Cuiabá, Cuiabá-MT, 06/2007.
2	Parecerista da área de Agroindústria e Educação Técnica e Tecnológica, I Jornada da Produção Científica da Educação Profissional e Tecnológica da Região Centro-Oeste, I Jornada da Produção Científica do Estado de Mato Grosso e V Jornada científica da Escola Agrotécnica Federal de Cáceres, Cáceres-MT, 11/2006.
3	Seminário: Educação Profissional – Reflexões e Perspectivas, Caldas Novas-GO, 11/2006.
4	Delegada pelo Estado de Goiás na I Conferência Nacional de Educação Profissional e Tecnológica, Brasília-DF, 11/2006.
5	III Simpósio de Educação do Triângulo Mineiro: “a importância da educação para as mudanças globais”, Instituto Superior de Educação de Ituiutaba, Ituiutaba-MG, 10/2006.
6	Participação na banca de avaliação dos candidatos ao Concurso Público Docente, Edital 10/2006, para o quadro efetivo da EAF-Ceres, Ceres, 06/2006.
7	Parecerista da I Jornada Nacional da Produção Científica em Educação Profissional e Tecnológica, Brasília-DF, 03/2006.
8	Curso: Relações Interpessoais no Trabalho, CEFET-Urutaí, 10 a 14/11/2003, 30 horas.
9	Curso: Avaliação da Aprendizagem/ Formação por Competências, CEFET-Urutaí, 18 a 20/12/2002, 30 horas.
10	Ministrou curso de “Redação Empresarial”, durante a II Semana Tecnológica da UNED-Morrinhos, 06/2002.
11	Curso de Aperfeiçoamento Profissional “Formação Empreendedora na Educação Profissional”, na modalidade a distância, no período de outubro de 2001 a maio de 2002, promovido pelo SEBRAE em parceria com o MEC, por meio da SEMTEC, desenvolvido pela Fundação de Ensino e Engenharia de Santa Catarina, com execução com o Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 180 horas.
12	Ministrou curso de “Redação Empresarial”, durante a I Semana Tecnológica da UNED-Morrinhos, 10/2001.
13	Curso: Estado e Administração Pública: desafios atuais, Escola Nacional de Administração Pública – ENAP, 11/2000.
14	Curso: Orientação ao Crédito, Programa Brasil Empreendedor, Sebrae – Morrinhos-GO, 08/2000.
15	2º Encontro da Região Centro-Oeste sobre a Reforma da Educação Profissional, EAF-Ceres, Ceres-GO, 07/2000.
16	I Oficina Pedagógica de Ensaio Curriculares, EAF-Urutaí, Urutaí-GO, 05/2000.
17	Curso de Sensibilização Docente, EAF-Urutaí, Urutaí-GO, 02/2000.
18	Curso de Redação empresarial, ministrado pelo SENAI-CETRESG, Goiânia-GO, 10/2000.
19	Programa de Revisão do Processo Seletivo – Estratégias e Alternativas de Avaliação, EAFs de Uberlândia, Uberaba e Urutaí, outubro, novembro e dezembro de 1999.
20	I Congresso da Associação de Professores de Língua Inglesa do Estado de Minas Gerais, UFU, Centro de Ciências Humanas e Artes, Departamento de Línguas Estrangeiras Modernas, 05/1995.

21	Curso de Inglês: Intensive Course (240 horas), All's Well I – First Conversation Course (125 horas), All's Well II – Teacher's Training Course (162 horas), de fevereiro de 1978 a dezembro de 1979.
-----------	--

Publicações

Na descrição especificar: Tipo? (livro, artigo, manual, programa, etc...), Onde? (editora, veículo, mídia, etc...), Título, data da publicação ou veiculação.

Item	Descrição
1	Dissertação de Mestrado, “Do texto ao texto: uma abordagem interdisciplinar no ensino de língua portuguesa na Educação Profissional Agrícola”, UFRRJ – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - 06/2005.
2	Resumo, I Jornada Nacional da Produção Científica em Educação Profissional e Tecnológica, Brasília-DF, “Do texto ao texto: uma abordagem interdisciplinar no ensino de língua portuguesa na Educação Profissional Agrícola”, 03/2006
3	Resumo, I Jornada Nacional da Produção Científica em Educação Profissional e Tecnológica, Brasília-DF, “Uma Proposta Interdisciplinar para o Ensino de Química no Curso Técnico em Agricultura”, 03/2006
4	Resumo, I encontro de Química do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, IV Mostra de Pós-Graduação e III Jornada Científica de Química da Universidade Federal de Uberlândia, “Composição calórica dos alimentos: interdisciplinaridade em química, física e língua portuguesa”, 08/2006
5	Painel, I Jornada da Produção Científica da Educação Profissional e Tecnológica da Região Centro-Oeste, I Jornada da Produção Científica da Educação Profissional e Tecnológica do Estado de Mato Grosso e V Jornada Científica da Escola Agrotécnica Federal de Cáceres/Mt., “A Produção de Texto em Cursos Técnicos Agrícolas: Uma Abordagem Interdisciplinar”, 11/2006
6	Resumo, Cadernos Temáticos do MEC, 3ª Série, nº 15, Riquezas e Tecnologias Brasileiras, “Proposta interdisciplinar para o ensino de Química no Curso Técnico em Agricultura”, 03/2007.

CURRÍCULUM VITAE (CV)**Dados Pessoais**

Nome:	Odilon Fernandes Neto				
End.:	Rua 215 Q4 L12				
Cidade:	Morrinhos	UF:	GO	CEP:	75650-000
Fone:	64 3413-6748	Fax:			
E-mail:	odilon.net@uol.com.br				
CPF:	405.869.876-04	RG:	M1071509		
Regime de trabalho:	Dedicação Exclusiva		Data de contratação:	04/02/2004	

Titulação

Na descrição especificar (nesta ordem): curso, área, instituição, cidade, UF e data de conclusão.

Formação	Descrição
Graduação	Tecnólogo em Processamento de Dados, UNIVERSIDADE DE UBERABA, UBERABA – MG – 2001
Especialização	
Mestrado	
Doutorado	
Pós Doutorado	

Experiência Profissional de Ensino

Na descrição especificar (nesta ordem): mês e ano de início, mês e ano de término, função, disciplina, instituição, cidade e UF.

Item	Descrição
1	02/2004 – Atual, Professor de Suporte ao Usuário, Operação de Software, Técnicas de Programação, Projeto Final de Cursos, CEFET-Urutaí / UNED Morrinhos – GO.
2	01/2002 – 12/2003, Professor Substituto de Informática – CEFET – Uberaba – MG
3	01/1990 – 12/2000, Professor de Matemática/Informática – Sistema COC de Ensino – Uberaba - MG

Experiência Profissional Relevante na Área Profissional do Curso

Na descrição especificar (nesta ordem): mês e ano de início, mês e ano de término, **função (atividade, cargo, etc.)**, empresa ou instituição, cidade, UF e descrição da experiência.

Item	Descrição
1	05/2007 – Atual, Coordenador dos Cursos Técnicos em Sistemas de Informação e Manutenção e Redes de Computadores, CEFET-Urutaí / UNED Morrinhos – GO.
2	01/1994 – 12/2000, Coordenador de Informática do Sistema COC de Ensino – Uberaba – MG

Publicações

Na descrição especificar: Tipo? (livro, artigo, manual, programa, etc...), Onde? (editora, veículo, mídia, etc...), Título, data da publicação ou veiculação.

Item	Descrição
1	
2	

REANE

RODRIGO

CURRÍCULUM VITAE (CV)**Dados Pessoais**

Nome:	Ronaldo Elias Borges				
End.:	Rua Porto Alegre, N. 290 – Centro				
Cidade:	Morrinhos	UF:	GO	CEP:	75650-000
Fone:	64 – 3413-6596	Fax:			
E-mail:	ronaldoelias@uol.com.br				
CPF:	546.933.061-34	RG:	2.400.405 – SSP/ GO		
Regime de trabalho:	40 horas	Data de contratação:	03/10/2006		

Titulação

Na descrição especificar (nesta ordem): curso, área, instituição, cidade, UF e data de conclusão.

Formação	Descrição
Graduação	LETRAS – Português e Inglês e respectivas literaturas, Letras, lingüística e artes, FACULDADE DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E LETRAS DE MORRINHOS, Morrinhos, GO, 1997.
Especialização	Pós-Graduação (<i>Lato Sensu</i>) Língua Portuguesa: Ensino de Literatura, Letras, lingüística e artes, UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, Goiânia, GO, 2000.
Mestrado	Pós-graduação (<i>Stricto Sensu</i>) Estudos Lingüísticos e Literários, UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, Goiânia, GO, 2002.
Doutorado	Pós-graduação (<i>Stricto Sensu</i>) Estudos Lingüísticos e Literários, UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS,

	Goiânia, GO, (Em andamento – Término 2008).
Pós Doutorado	
Experiência Profissional de Ensino	
Na descrição especificar (nesta ordem): mês e ano de início, mês e ano de término, função, disciplina, instituição, cidade e UF.	
Item	Descrição
1	1/2007 – Atual, Professor, Literatura Brasileira I, II e III, Curso de Graduação em Letras, Universidade Estadual de Goiás – Morrinhos – GO.
2	10/2006 – Atual, Professor, Português e Inglês, Ensino Médio, Centro Federal Tecnológico de Educação de Urutaí – Unidade de Ensino Descentralizada de Morrinhos – GO.
3	3/2007 - 07/2007 Professor, Metodologia Científica, Curso Superior de Formação Específica em Gestão do Agronegócio, Universidade Estadual de Goiás – Morrinhos – GO.
4	1/2001 -12/2006, Professor, Teoria Literária, Curso de Graduação em Letras, Universidade Estadual de Goiás – Morrinhos – GO.
5	1/2005 - 03/2006, Coordenador, Curso de Pós-Graduação Lato-Sensu em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Universidade Estadual de Goiás – Morrinhos – GO.
6	1/2005 - 05/2005, Professor, Metodologia Científica, Curso de Pós-Graduação Lato-Sensu em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Universidade Estadual de Goiás – Morrinhos – GO.
7	3/2000 -12/2005, Professor, Prática de Ensino e Estágio Supervisionado de Língua Inglesa, Universidade Estadual de Goiás – Morrinhos – GO.
8	1/2004 -10/2004, Professor, Metodologia Científica, Curso Superior de Formação Específica em Gestão Pública, Universidade Estadual de Goiás – Morrinhos – GO.
9	6/2002 - 7/2002, Diretor Interino, Universidade Estadual de Goiás – Morrinhos – GO.
10	1/2003 -12/2003, Professor, Literatura Brasileira, Curso de Graduação em Letras, Universidade Estadual de Goiás – Morrinhos – GO.
11	2/2001 - 3/2002, Coordenador Administrativo, Universidade Estadual de Goiás – Morrinhos – GO.
Experiência Profissional Relevante na Área Profissional do Curso	
Na descrição especificar (nesta ordem): mês e ano de início, mês e ano de término, função (atividade, cargo, etc.) , empresa ou instituição, cidade, UF e descrição da experiência.	
Item	Descrição
1	
2	
Publicações	
Na descrição especificar: Tipo? (livro, artigo, manual, programa, etc...), Onde? (editora, veículo, mídia, etc...), Título, data da publicação ou veiculação.	
Item	Descrição
1	
2	

CURRÍCULUM VITAE (CV)**Dados Pessoais**

Nome:	Sírley Cristina Oliveira				
End.:	Praça Plínio Salgado N. 20				
Cidade:	Uberlândia	UF:	MG	CEP:	38400-260
Fone:	3231-8296	Fax:			
E-mail:	sirley@centershop.com.br				
CPF:	01167775678	RG:	854913 MG		
Regime de trabalho:	Dedicação Exclusiva	Data de contratação:	06/10/2006		

Titulação

Na descrição especificar (nesta ordem): curso, área, instituição, cidade, UF e data de conclusão.

Formação	Descrição
Graduação	História, Humanas, UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, Uberlândia – MG – 1997.
Especialização	Pós-Graduação (<i>Lato Sensu</i>) Educação, UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA ESEBA, Uberlândia – MG – 1999.
Mestrado	Pós-graduação (<i>Stricto Sensu</i>) História, História Social, UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, Uberlândia – MG – 2003.
Doutorado	Pós-graduação (<i>Stricto Sensu</i>) História, História Social, UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, Uberlândia – MG – Início 2007, previsão término 2010

Pós Doutorado	
---------------	--

Experiência Profissional de Ensino

Na descrição especificar (nesta ordem): mês e ano de início, mês e ano de término, função, disciplina, instituição, cidade e UF.

Item	Descrição
1	
2	

Experiência Profissional Relevante na Área Profissional do Curso

Na descrição especificar (nesta ordem): mês e ano de início, mês e ano de término, **função (atividade, cargo, etc.)**, empresa ou instituição, cidade, UF e descrição da experiência.

Item	Descrição
1	2006, Redatora e Coordenadora do Projeto de Pesquisa “Itumbiara Digital: mapeando a exclusão digital”, ULBRA, Itumbiara – GO
2	
3	

Publicações

Na descrição especificar: Tipo? (livro, artigo, manual, programa, etc...), Onde? (editora, veículo, mídia, etc...), Título, data da publicação ou veiculação.

Item	Descrição
1	OLIVEIRA, S. C. . Inconfidência Mineira: diálogos com a historiografia e a construção da memória histórica. Práxis, Itumbiara-GO, v. 9, 2007.
2	OLIVEIRA, S. C. A Década de 1960 no Brasil: reflexões sobre a ditadura militar e a produção de um teatro de resistência. Rev. Práxis, Itumbiara – GO, v 8, p. 25-35, 2006.
3	OLIVEIRA, S. C. . As Confrarias: A Presença de Jorge de Andrade nos Debates Políticos e Estéticos da Década de 1960. Revista de História e Estudos Culturais, Uberlândia, v. 2, p. 1-19, 2005.
4	OLIVEIRA, S. C. . Arena Conta Tiradentes de Gianfrancesco Guarnieri e Augusto Boal: Reflexões Sobre a Inconfidência Mineira à Luz dos Impasses do Brasil dos anos 60. Revista visão universitária, Cassilândia, v. 2, p. 45-49, 2002.
5	OLIVEIRA S. C., A Construção da História como Prática Cotidiana. Revista renascença de ensino e pesquisa, v. 1, p. 15-19, 2000.
6	OLIVEIRA, S. C. . O (Des) comemorar dos 500 anos de Brasil. Revista renascença de ensino e pesquisa, v. 1, p. 20-31, 2000.
7	Capítulos de livros publicados: OLIVEIRA, S. C. . História e Teatro: Novos Olhares para o Ensino de História. In: PATRIOTA, Rosangela; RAMOS, Alcides Freire;. (Org.). História e Cultura: espaços plurais. Uberlândia: Aspectos, 2001, v. I, p. 159-179.
8	Textos em jornais de notícias/revistas: OLIVEIRA, S. C. . Companhia de Teatro Maria Dela Costa e a Construção do Teatro Moderno no Brasil. Correio de Uberlândia, Uberlândia, 14 abr. 2006.
9	OLIVEIRA, S. C. . Show Opinião: Resposta ao Golpe de 1964. Jornal Correio de Uberlândia, Uberlândia, p. C-2 - C-2, 15 nov. 2002.

10	OLIVEIRA, S. C. . Inconfidência Mineira: historicidade e representação artística à luz dos impasses políticos da década de 60. Jornal Correio de Uberlândia, Uberlândia, p. D-6 - D-6, 24 maio 2002.
11	OLIVEIRA, S. C. . A História do Brasil no Palco do Teatro Brasileiro: a historicidade na dramaturgia de Jorge Andrade. Jornal Correio de Uberlândia, Uberlândia, p. D-6 - D-6, 08 mar. 2002.
12	OLIVEIRA, S. C. . História e teatro: novos caminhos para o ensino de História. Jornal Correio de Uberlândia, Uberlândia, p. 6 - 6, 25 maio 2001.
13	Trabalhos completos publicados em anais de congressos: OLIVEIRA, S. C. . Inconfidência Mineira nos Palcos do Teatro Brasileiro. In: VII Encontro de Professores de História, 2005, Uberlândia, 2005.
14	OLIVEIRA, S. C. . Arte e Política: Reflexões sobre o Ensino de História . In: VII Encontro de Professores de História, 2005, Uberlândia. Arte e Política: Reflexões sobre o Ensino de História.
15	OLIVEIRA, S. C. . Inconfidência Mineira: Processo Histórico e Manifestações. In: I Simpósio de História e Cultura: Política - Estética - Alteridade, 2002, Uberlândia. I Simpósio de História e Cultura: Política - Estética - Alteridade, 2002.
16	Resumos publicados em anais de congressos: OLIVEIRA, S. C. . Inconfidência Mineira nos Palcos do Teatro Brasileiro: A Questão da Liberdade na Década de 60 à Luz do Texto Teatral Arena Conta Tiradentes. In: VI Encontro de Pesquisa do ILES/ULBRA e IV Encontro de Iniciação Científica do ILES/ULBRA Itumbiara, 2005, Itumbiara. VI Encontro de Pesquisa do ILES/ULBRA e IV Encontro de Iniciação Científica do ILES/ULBRA Itumbiara, 2005.
17	OLIVEIRA, S. C. . Teatro Política e Ditadura Militar: Arena Conta Tiradentes (1967) e a Questão da Liberdade no Brasil na Década de 1960. In: V Encontro de Pesquisa do ILES/ULBRA - Itumbiara - GO, 2004, Itumbiara - GO. Teatro Política e Ditadura Militar: Arena Conta Tiradentes (1967) e a Questão da Liberdade no Brasil na Década de 1960, 2004. p. 227-227.
18	OLIVEIRA, S. C. . Educação e Linguagens Artísticas: O Texto Teatral como Fonte de Pesquisa na Construção do Conhecimento Histórico. In: V Encontro de Pesquisa do ILES/ULBRA e III Encontro de Iniciação Científica do ILES/ULBRA de Itumbiara, 2004, Itumbiara. V Encontro de Pesquisa do ILES/ULBRA e III Encontro de Iniciação Científica do ILES/ULBRA de Itumbiara, 2004.
19	OLIVEIRA, S. C. . Teatro, Político e Ditadura Militar: Arena Conta Tiradentes (1967) e a Questão da Liberdade no Brasil da Década de 1960. In: V Encontro de Pesquisa do ILES/ULBRA e III Encontro de Iniciação Científica do ILES/ULBRA de Itumbiara, 2004, Itumbiara. V Encontro de Pesquisa do ILES/ULBRA e III Encontro de Iniciação Científica do ILES/ULBRA de Itumbiara, 2004.
20	OLIVEIRA, S. C. . Educação e Linguagens Artística: O texto Teatral como Fonte de Pesquisa na Construção do Conhecimento Histórico. In: II Encontro de Iniciação Científica do ILES/ULBRA e IV Encontro de Pesquisa do ILES/ULBRA Itumbiara, 2003, Itumbiara. II Encontro de Iniciação Científica do ILES/ULBRA e IV Encontro de Pesquisa do ILES/ULBRA Itumbiara, 2003.
21	OLIVEIRA, S. C. . Arena Conta Tiradentes e As Confrarias: olhares estéticos e políticos sobre a Inconfidência Mineira. In: XXI Simpósio Nacional - História no Novo Milênio: entre o individual e o coletivo, 2001, Niterói - RJ. Livro de Resumos, 2001. v. único. p. 439-439.

14. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A tabela abaixo retrata o quadro de Servidores Técnico-Administrativos do CEFET-Urutaí/UNED-Morrinhos, disponível atualmente para o curso:

Nº.	Nome	Formação	Função	Regime de Trabalho	Vínculo
1.	Allan Kardec Lopes	Tecnólogo em Sistemas de Informação	Analista de Sistemas	40 Horas	RJU
2.	Ana Maria Aguiar	Ensino Médio	Assistente Administrativa	40 Horas	RJU
3.	Ângela Maria Pacheco Nunes	Pedagogia	Supervisora Pedagógica e Coordenadora do PROEJA	40 Horas	RJU
4.	Carmen Domingo Pacheco Cardoso	Técnico em Enfermagem	Enfermeira	40 Horas	RJU

5.	Edson Bernardes Júnior	Administração	Administrador e Coordenador do Setor de Recursos Humanos	40 Horas	RJU
6.	Fábio Carlos Felício Gonçalves	Licenciatura plena em História Especialização em Formação Socioeconômica do Brasil	Coordenador de Assistência ao Educando	40 Horas	RJU
7.	Lara Cândido Alves	Bacharelado e Licenciatura em Psicologia	Psicóloga	40 Horas	RJU
8.	Lucas Pereira da Silva	Técnico em Sistemas de Informação Cursando Bacharelado em Ciências Contábeis	Assistente Administrativo	40 Horas	RJU
9.	Luciana dos Santos M. Baldoíno	Cursando Pedagogia	Assistente de alunos	40 Horas	RJU
10.	Nahyme Zahia Amaral Mohana	Bacharelado em Economia	Coordenadora de Registros Escolares	40 Horas	RJU
11.	Osmair Ponciano Rodrigues	Ensino Fundamental	Motorista	40 Horas	RJU

15. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

15.1 INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

A infra-estrutura física do CEFET–URUTAÍ / UNED Morrinhos compreende salas de aula, cantina, restaurante e centro de convivência. Para as atividades de ensino que envolve o estudo de

técnicas do setor agropecuário, existem instalações em unidades educativas de produção localizadas nas áreas de campo da escola, nos setores de agricultura, zootecnia e agroindústria. A instituição conta, ainda, com salas destinadas à direção e coordenação, salas de professores e recintos específicos para atividades administrativas.

A distribuição do espaço físico das principais dependências existentes no CEFET-Urutaí/UNED-Morrinhos é detalhada no quadro a seguir:

Especificação	Quantidade	Área (m²)
Dependências comuns		
Sala de Direção	01	43,50
Sala de Coordenação	06	151,20
Sala de Professores	01	57,70
Sala de aula	08	522,00
Centro de Convivência	01	362,29
Auditório	01	209,00
Sala Multimeios	01	196,21
Unidade de Processamento de Dados	01	18,90
Biblioteca	01	187,50
Setor de Registro Escolares	01	37,80
Setor de Integração Escola-Comunidade	01	18,90
Restaurante	01	741,76
Laboratório de Biologia	01	68,25
Laboratório de Física	01	65,00
Laboratório de Química	01	87,75
Sala de Reuniões	01	37,80
Sala de PABX	01	19,80
Sala de Enfermagem	01	27,72
Lavanderia	01	144,48
Vestiário	01	173,29
Almoxarifado	01	270,56
Garagem/Oficina	01	484,93
Curso Técnico em Informática		
Laboratório de informática com equipamentos	04	260,00
Curso Técnico em Agricultura / Agropecuária		
Sala de aula e de Professores mobiliadas	04	562,00
Depósito de ferramentas e insumos	01	30,00

Alojamento mobiliado para alunos	03	90,00
Instalações Sanitárias	06	18,00
Curso Técnico em Zootecnia / Agropecuária		
Salas de aula e professores mobiliadas	03	421,50
Alojamento para alunos mobiliado	03	90,00
Fábrica de Ração	01	258,80
Instalações sanitárias	06	18,00
- Bovinocultura		
Curral de espera e sala de ordenha	01	228,86
Curral com tronco de contenção	01	186,00
Abatedouro para gado	01	80,41
Área para criação de gado de leite e corte	01	800.000
- Suinocultura		
Maternidade para matrizes suínas	01	100,00
Baia de gestação para suínos	06	150,00
Baia de reprodutor para suínos	02	50,00
Creche de suínos	01	100,00
Baia de terminação para suínos	14	198,00
Abatedouro de suínos	01	70,00
- Avicultura e outros		
Galpão para aves poedeiras	02	880,00
Galpão para cria e recria de aves	01	440,00
Abatedouro para aves	01	70,00
Galpão (avicultura de corte)	01	440,00
Curso Técnico em Agroindústria		
Sala de aula e professor mobiliada	01	140,50
Laticínio	01	243,76
Alojamento mobiliado para alunos	01	30,00
Instalações sanitárias	02	6,00
Cooperativa		
Sala de aula e professor mobiliada	01	140,50
Posto de venda	01	40,00
Depósito	01	100,00
Instalações sanitárias	02	6,00
Escritório mobiliado	01	40,00

15.2 INFRA-ESTRUTURA ACADÊMICA

A infra-estrutura de suporte às atividades acadêmicas é constituída por recursos áudio visuais, microcomputadores e softwares instalados em quatro laboratórios de informática, além de máquinas agrícolas e implementos para as atividades desenvolvidas nos cursos da área agrícola.

Existem à disposição dos cursos oferecidos pela instituição, aparelhos televisores de 29', aparelhos de vídeo cassete, aparelhos de DVD, retro projetores, três equipamentos de Projetor de Multimídia, uma câmera filmadora e cinco quadros brancos. Além disso, existem 110 microcomputadores com monitores de 15 polegadas.

Para as unidades educativas de produção relacionadas à agricultura, o CEFET-Urutai/UNED-Morrinhos conta com tratores, pulverizadores de barra, arados de aiveca, discos, grades aradora e niveladora, roçadeiras, plantadeira e distribuidor de esterco.

Para as unidades educativas de produção de zootecnia, a escola tem à sua disposição balanças, um triturador, debicadores e comedouros e bebedouros para aves de corte e em postura.

Os conjuntos de irrigação disponíveis nas áreas de campo da instituição incluem sistemas por aspersão convencional para área de 5 hectares e um sistema de pivô central para uma área de 20 hectares.

A biblioteca da instituição funciona nos períodos matutino, vespertino e noturno. Possui sala de recursos áudio visuais e sala de estudo em grupo, com amplo acervo bibliográfico.

15.3 INFRA-ESTRUTURA DE INFORMÁTICA

O CEFET-Urutai/UNED-Morrinhos conta com quatro laboratórios de informática destinados às aulas práticas, devidamente acompanhadas pelos professores das disciplinas e conforme estabelecido pela organização curricular de cada curso. Neles, os alunos têm a oportunidade de utilizar os softwares como ferramentas e também desenvolver os seus próprios softwares. Estes Laboratórios são denominados de Laboratório 01 (15 máquinas), Laboratório 02 (31 máquinas),

Laboratório 03 (31 máquinas) e Laboratório 4 (31 máquinas). Todos eles possibilitam o uso de cada máquina por somente um aluno, o que permite um aprendizado bastante efetivo.

Além destes, a Instituição possui um quinto laboratório, denominado de Laboratório de Informática Aplicada (15 máquinas), específico para aulas da área de Agropecuária e o Ensino Médio.

Na área administrativa, a Instituição possui computadores em quase todos locais, para atender às necessidades inerentes às funções desenvolvidas em cada setor. Dispõe, também, de uma sala com três computadores ligados à internet para atender tanto à área pedagógica, quanto à área administrativa, contribuindo, significativamente, para agilizar diversas atividades da Instituição.

15.4 RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Laboratório N°.	Área (m ²)	M ² por estação	m ² por aluno
1	65,0	0.5	2 m ²
Descrição (softwares instalados e/ou outros dados)			
Windows XP / Windows 2000 / Linux Fedora			
Softwares Livres			
Office 2003			
Aplicativos e Utilitários Free			
Equipamentos (hardware instalados e/ou outros)			
Qtde.	Especificações		

16	Microcomputador – Semprom 2.3 GHZ, Fonte 400W, Cooler, Placa Mae Off Board, Rede 10/100 MBPS, Memoria Ram 256 MB, HD 40 GB, Monitor Digital 17”, CD-ROM 52X, Gravadora de CD-ROM 52X32X52, Teclado Padrão ABNT2, Mouse com Scrool, Drive de Disquete 1.44 MB, Caixa de Som, Placa de Video 64 MB, Placa de Fax 56 KBPS.
16	Mesa para computador padrão, em fórmica, com estrutura de aço e suporte regulável para teclado
16	Cadeira profissional com estrutura metálica, base em liga especial de alumínio, giratória com rodízio de cinco patas, assento e encosto moldados numa só peça em polipropileno preta, vazados, altura regulável e acabamentos em partes metálicas com tratamento anticorrosivo e pintadas em preto fosco;
16	Estabilizador de tensão, entrada de 220 VCA, saída de 110 VCA e potência 1.0 Kva, com 04 tomadas de saída;

Laboratório N°.	Área (m ²)	M ² por estação	m ² por aluno
2	65,0	0,5	2 m ²
Descrição (softwares instalados e/ou outros dados)			
Windows XP			
Office 2003			
Turbo Pascal			
Softwares Livres			
Aplicativos e Utilitários Free			
Equipamentos (hardware instalados e/ou outros)			
Qtde.	Especificações		

31	Microcomputador – Drive de disquete 3 ½ 1,44, Teclado padrão PS/2 ABNT, Windows XP Professional OEM PORT, HD 80.0 GB 7200 RPM, mouse PS/2 scroll, placa de vídeo VGA 64 MB c/ TV, memória 512 MB DDR 400 MHZ , fone de ouvido c/ microfone, Placa de rede 10/100/1000 Mbps off board, Monitor de Vídeo 15” , gravadora de CD 52x32x52, Placa mãe socket 775 MSI 915 PL NEO-V, Gabinete médio ATX 4 baias, CPU SK 775 P4 3.0 GHZ 2 MB 800 MHZ Box.
31	Mesa para computador padrão, em fórmica, com estrutura de aço e suporte regulável para teclado
31	Cadeira profissional com estrutura metálica, base em liga especial de alumínio, giratória com rodízio de cinco patas, assento e encosto moldados numa só peça em polipropileno preta, vazados, altura regulável e acabamentos em partes metálicas com tratamento anticorrosivo e pintadas em preto fosco;
31	Estabilizador de tensão, entrada de 220 VCA, saída de 110 VCA e potência 1.0 Kva, com 04 tomadas de saída;

Laboratório N°.	Área (m ²)	M ² por estação	m ² por aluno
3	65,0	0,5	2 m ²
Descrição (softwares instalados e/ou outros dados)			
Windows XP			
Turbo Pascal			
Office 2003			
Linux Fedora			
Firebird			
MySQL			
Flash			
Coreldraw			

Aplicativos e Utilitário Free

Equipamentos (hardware instalados e/ou outros)

Qtde.	Especificações
31	Microcomputador – Drive de disquete 3 ½ 1,44, Teclado padrão PS/2 ABNT, Windows XP Professional OEM PORT, HD 80.0 GB 7200 RPM, mouse PS/2 scroll, placa de vídeo VGA 64 MB c/ TV, memória 512 MB DDR 400 MHZ , fone de ouvido c/ microfone, Placa de rede 10/100/1000 Mbps off board, Monitor de Vídeo 15” , gravadora de CD 52x32x52, Placa mãe socket 775 MSI 915 PL NEO-V, Gabinete médio ATX 4 baias, CPU SK 775 P4 3.0 GHZ 2 MB 800 MHZ Box.
31	Mesa para computador padrão, em fórmica, com estrutura de aço e suporte regulável para teclado
31	Cadeira profissional com estrutura metálica, base em liga especial de alumínio, giratória com rodízio de cinco patas, assento e encosto moldados numa só peça em polipropileno preta, vazados, altura regulável e acabamentos em partes metálicas com tratamento anticorrosivo e pintadas em preto fosco;
31	Estabilizador de tensão, entrada de 220 VCA, saída de 110 VCA e potência 1.0 Kva, com 04 tomadas de saída;

Laboratório N°.	Área (m ²)	M ² por estação	m ² por aluno
4	65,0	0,5	2 m ²

Descrição (softwares instalados e/ou outros dados)

Windows XP

Turbo Pascal

Office 2003

Firebird

MySQL

Software Livre

Aplicativos e Utilitário Free

Equipamentos (hardware instalados e/ou outros)

Qtde.	Especificações
-------	----------------

31	Microcomputador Pentium III 1,1 GHz com cooler, 128 MB de memória RAM 133 MHz, HD de 40 GB, Placa de rede 10/100 Mbps off board, Placa de vídeo 16 MB of board, Placa de som, CD-Rom 52 X, Gabinete mini-torre ATX 300 W com cooler, Teclado padrão ABNT, mouse, Monitor de Vídeo 15” , Drive de disquete de 1,44 MB, Caixa de som 100 W, Placa – mãe para Pentium, fax/ modem de 56 K
31	Mesa para computador padrão, em fórmica, com estrutura de aço e suporte regulável para teclado
31	Cadeira profissional com estrutura metálica, base em liga especial de alumínio, giratória com rodízio de cinco patas, assento e encosto moldados numa só peça em polipropileno preta, vazados, altura regulável e acabamentos em partes metálicas com tratamento anticorrosivo e pintadas em preto fosco;
31	Estabilizador de tensão, entrada de 220 VCA, saída de 110 VCA e potência 1.0 Kva, com 04 tomadas de saída;

Laboratório N°.	Área (m ²)	M ² por estação	m ² por aluno
5	65,0	0.5	2 m ²
Descrição (softwares instalados e/ou outros dados)			
Windows XP / Windows 2000 / Linux Fedora			
Softwares Livres			
Office 2003			
Aplicativos e Utilitários Free			
Equipamentos (hardware instalados e/ou outros)			
Qtde.	Especificações		

16	Microcomputador – Pentium IV 1.4 GHZ com cooler, 256 MB de memória RAM, HD de 40 GB, Placa de Rede 10/100 MBPS Off Board, Placa de Video 16 MB Off Board, Placa de Som, Gravador de CD-ROM, 52X24X52, Gabinete Mini-Torre ATX 300W, Cooler de Gabinete, Teclado ABNT, Mouse, Monitor 15”, Drive de disquete 3 ½ 1,44, Caixa de Som 100W, Placa Mae Pentium, Microfone, Fax Modem de 56K.
16	Mesa para computador padrão, em fórmica, com estrutura de aço e suporte regulável para teclado
16	Cadeira profissional com estrutura metálica, base em liga especial de alumínio, giratória com rodízio de cinco patas, assento e encosto moldados numa só peça em polipropileno preta, vazados, altura regulável e acabamentos em partes metálicas com tratamento anticorrosivo e pintadas em preto fosco;
16	Estabilizador de tensão, entrada de 220 VCA, saída de 110 VCA e potência 1.0 Kva, com 04 tomadas de saída;

16. BIBLIOTECA

O CEFET-Urutaí/UNED-Morrinhos dispõe de uma biblioteca, contendo espaços para estudo individual e em grupo. A biblioteca opera com um sistema completamente informatizado, possibilitando fácil acesso via terminal ao acervo da biblioteca. O sistema informatizado propicia a reserva de exemplares, cuja política de empréstimos prevê um prazo máximo de 5 (cinco) dias para o aluno e 8 (oito) dias para os professores, além de manter pelo menos 1 (um) volume para consultas na

própria Instituição. O acervo está dividido por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos.

16.1 ACERVO BIBLIOGRÁFICO

AUTOR	TÍTULO	ED	EDITORA	LOCAL	ANO	Ex.
CORMEN, Thomas, et al.	Algoritmos: teoria e prática	1	Campus	Rio de Janeiro	2002	4
MARCELO, Antonio	Apache, Configurando Servidor Web para Linux.	3	Brasport	São Paulo	2006	4
STALLING, Willians	Arquitetura e organização de computadores	5	Makron Books	São Paulo	2002	4
CEMBRANELLI, Felipe	ASP. NET: Guia do Desenvolvedor	1	Novatec	São Paulo	2003	4
HORSTMAN, Cay	Big Java	1	Bookman	São Paulo	2004	4
DEITEL, HARVEY M, et al	C# Como Programar	1	Makron Books	São Paulo	2003	4
LIPPMAN, Stanley B.	C# um guia prático	1	Bookman	São Paulo	2003	4
VASCONCELOS, Laércio	Como Montar, Configurar e Expandir seu PC.	7	Makron Books	São Paulo	2001	4
ALVES, William Pereira.	Delphi 2005: Aplicação de banco de dados com Interbase 7.5 e MySQL 4.0.23	1	Érica	Rio de Janeiro	2005	4
SANTANA, Fabiano de Araújo.	Desenvolvendo Sites Dinâmicos com ASP	1	Book Express	São Paulo	2002	4
RIBEIRO, R.G.P. Costa	Desvendando e Dominando o Registro do Windows	2	Ciência Moderna	São Paulo	2004	2
PAESANI, Liliana Minardi.	Direito e Internet: Liberdade de Informação, Privacidade e Responsabilidade Civil.	3	Atlas	São Paulo	2006	4
NETO, Urubatan	Dominando Linux, Firewall, Iptables	1	Ciência Moderna	São Paulo	2004	4
SÁ, Josué de.	Dominando o Windows Server 2003	1	Alta Books	Rio de Janeiro	2006	4
PAGE, Khristine	Dreamweaver 8 - Guia Autorizado da Macromedia	1	Campus	Rio de Janeiro	2006	4
SOMERVILLE, Ian	Engenharia de Software	6	Addison Wesley	São Paulo	2003	4
REZENDE, Denis Alcides.	Engenharia de Software e Sistemas de Informação	2	Brasport	São Paulo	2002	4
PREISS, Bruno R.	Estrutura de Dados e Algoritmos - Padrões de Projetos Orientados a Objetos Com Java	1	Campus	Rio de Janeiro	2001	4

PEREIRA, Silvio do Lago.	Estrutura de Dados Fundamentais: Conceitos e Aplicações	8	Érica	Rio de Janeiro	2005	4
TELES Vinicius Manhães.	Extreme Programming	1	Novatec	São Paulo	2004	4
YNEMINE, Silvana Tauhata.	Fireworks 8	1	Visual Books	Florianópolis	2006	4
ENGLISH, James	Flash 8 - Guia Autorizado Macromédia	1	Campus	Rio de Janeiro	2006	4
WEBER, Raul Fernando.	Fundamentos de Arquitetura de Computadores	3	Sagra Luzzatto	Porto Alegre	2004	4
ALMEIDA, Marcos	Fundamentos de Informática	2	Brasport	São Paulo	2002	4
HELDMAN, Kim	Gerência de Projetos – Fundamentos	1	Campus	Rio de Janeiro	2005	4
PINHEIRO, José Maurício.	Guia Completo de Cabeamento de Redes	1	Campus	Rio de Janeiro	2003	4
PEREIRA, Rafael	Guia de Java na Web	1	Ciência Moderna	São Paulo	2006	4
TORRES, Gabriel	Hardware: Curso Completo	4	Axcel Books	São Paulo	2004	4
BAUER, Christian, KING, Gavin.	Hibernate em Ação	1	Ciência Moderna	São Paulo	2005	4
NETTO, Alvim A de Oliveira.	IHC - Modelagem e Gerência de Interfaces c/ o Usuário.	1	Visual Books	Florianópolis	2004	4
GALANTE, Terezinha Prado LAZARO Svetlana Ponomarenko.	Inglês básico para informática	3	Atlas	São Paulo	2003	4
TAURION, Cezar	Internet Móvel - Tecnologias, Aplicações e Modelos.	3	Campus	Rio de Janeiro	2002	4
SANTOS, Rafael	Introdução à programação orientada a objetos usando Java	4	Campus	Rio de Janeiro	2003	4
KRUCHTEN, Phillippe	Introdução ao RUP	1	Ciência Moderna	São Paulo	2003	4
DEITHEL, Harvey et al.	Java Como Programar	6	Prentice Hall	São Paulo	2005	4
FLEURY, Mark, STARK, Scott, RICHARDS, Norman	Jboss 4.0 Guia Oficial	1	Alta Books	Rio de Janeiro	2005	4
FERREIRA, Rubem E.	Linux: Guia de Administrador de Sistemas	1	Novatec	São Paulo	2003	4
SILVA, Flávio Soares Corrêa da, FINGER, Marcelo, MELO, Ana Cristina Vieira de.	Lógica para Computação	1	Pioneira/Thomson Learning	São Paulo	2006	4
HEHAAN, Jean	Macromedia Flash MX 2004 - Guia Autorizado da Macromedia	2	Campus	Rio de Janeiro	2004	4

BERNARDI, Luiz Antonio.	Manual de Empreendedorismo e Gestão	1	Atlas	São Paulo	2003	4
SCHULZE, Patti	Macromedia Fireworks MX	1	Alta Books	Rio de Janeiro	2003	4
FILHO, Ozeas Vieira Santana, ZARA, Pedro Marcelo.	Microsoft Net: Uma Visão Geral Para Programadores	1	SENAC	São Paulo	2002	4
RAMALHO José Antônio.	Microsoft Sqlserver 2005 - Guia Prático	1	Campus	Rio de Janeiro	2005	4
HAYAMA, Marcelo Massayuke.	Montagem de Redes Locais: Prático e Didático	1	Érica	Rio de Janeiro	2001	4
LONEY, Kevin, BRYLA, Bob.	Oracle Database 10G - Manual do DBA	1	Campus	Rio de Janeiro	2005	4
TANENBAUN, Andrews A.	Organização Estruturada de Computadores	4	LTC	Rio de Janeiro	2001	4
CARDOSO, Caíque	Orientação a Objetos na Prática	1	Ciência Moderna	Rio de Janeiro	2006	4
MUTO, Cláudio Adonai.	PHP & MYSQL Guia Avançado	1	Brasport	São Paulo	2004	4
MUTO, Cláudio Adonai.	PHP & MYSQL Guia Introdutório	2	Brasport	São Paulo	2004	4
CONVERSE Tim, PARK, Joyce.	PHP: A Bíblia	5	Campus	Rio de Janeiro	2003	4
NEVES, Julio Cezar.	Programação Shell Linux	5	Brasport	São Paulo	2005	4
GOODRICH, Michael T., TAMASSIA, Roberto.	Projeto de Algoritmos - Fundamentos, Análise e Exemplos da Internet.	1	Bookman	São Paulo	2004	4
ZIVIANI, Nivio.	Projeto de Algoritmos: com implementação em Java e C++	1	Thomson Learning	São Paulo	2006	4
ZIVIANI, Nivio.	Projeto de Algoritmos: com implementação em Pascal e C	2	Thomson Learning	São Paulo	2004	4
RIOS, Emerson, RODRIGUES, Trayahu.	Projeto e Engenharia de Software - Teste de Software	1	Alta Books	Rio de Janeiro	2003	4
KOSCIANSKI, André, SOARES, Michael do Santos.	Qualidade de Software	1	Novatec	São Paulo	2006	4
TANENBAUN, Andrews A.	Redes de computadores	4	Campus	Rio de Janeiro	2003	4
TORRES, Gabriel	Redes de Computadores - Curso Completo		Axcel Books	Rio de Janeiro		4
COMER, Douglas E.	Redes de Computadores e Internet	2	Bookman	São Paulo	2001	4
SOUSA, Lindeberg Barros de.	Redes de Computadores: Dados, Voz e Imagem.	8	Érica	Rio de Janeiro	2006	4
Ferreira, Fernando N. F.	Segurança da Informação	1	Ciência Moderna	São Paulo	2003	4

NAKAMURA, Emilio T., GEUS, Paulo L. de.	Segurança de Redes em Ambientes Cooperativos		Futura	São Paulo	2003	4
Elmasri e Navathe	Sistema de Banco de Dados	4	Pearson	São Paulo	2004	4
ABRAHAM SILBERSCHATZ	Sistema de Banco de Dados	1	Campus	Rio de Janeiro	2006	4
TANENBAUM, Andrews S.	Sistemas operacionais modernos	2	Prentice Hall	São Paulo	2003	4
COSTA, Rogério Luis de C.	SQL: Guia Prático	1	Brasport	São Paulo	2004	4
GUPTA, Meeta, et al	TCP/IP a Bíblia	6	Campus	Rio de Janeiro	2002	4
SOUSA, Lindeberg Barros de.	TCP/IP Básico & Conectividade em Redes - Edição Revisada	3	Érica	Rio de Janeiro	2006	4
GUEDES, Gilleanes T. A.	UML - Uma abordagem Prática	1	Novatec	São Paulo	2004	4
BOOCH, Grady et al.	UML Guia do Usuário	1	Campus	Rio de Janeiro	2006	4
DIAS, Claudia	Usabilidade na Web	1	Alta Books	Rio de Janeiro	2003	4

17. CRITÉRIO DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Neste plano do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, considera-se a avaliação como um processo contínuo e cumulativo. Nesse processo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa de forma integrada ao processo ensino-aprendizagem, as quais devem ser utilizadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades,

conquistas e possibilidades dos estudantes. Igualmente, deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A proposta pedagógica do curso prevê atividades avaliativas que funcionem como instrumentos colaboradores na verificação da aprendizagem, contemplando os seguintes aspectos:

Adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa;

Prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;

Inclusão de atividades contextualizadas;

Manutenção de diálogo permanente com o aluno;

Definição de conhecimentos significativos;

Divulgação dos critérios a serem adotados na avaliação;

Exigência dos mesmos critérios de avaliação para todos os alunos;

Divulgação dos resultados do processo avaliativo;

Estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados na correção;

Incidência da correção dos erros mais frequentes;

Importância conferida às aptidões dos alunos, aos seus conhecimentos prévios e ao domínio atual dos conhecimentos que contribuam para a construção do perfil do futuro egresso.

17.1 CRITÉRIOS DE VERIFICAÇÃO DO DESEMPENHO ACADÊMICO

O desempenho acadêmico dos estudantes por disciplina e em cada bimestre letivo, obtido a partir dos processos de avaliação, será expresso por uma nota, na escala de 0 (zero) a 100 (cem).

1º - A fim de manter o corpo discente permanentemente informado acerca de seu desempenho acadêmico, os resultados de cada atividade avaliativa deverão ser analisados em sala de aula e, caso sejam detectadas deficiências de aprendizagem individuais, de grupos ou do coletivo, os docentes deverão desenvolver estratégias orientadas a superá-las.

2º - Após o cômputo do desempenho acadêmico dos discentes, em cada bimestre, o docente deverá divulgar, em sala de aula, a média parcial e o total de faltas de cada estudante na respectiva disciplina.

Será considerado aprovado no período letivo o estudante que, ao final do semestre, obtiver média aritmética igual ou superior a 60 (sessenta) em todas as disciplinas e frequência mínima de

75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total das disciplinas, de acordo com a seguinte equação:

$$MD = \frac{N1 + N2 + Nn}{N}$$

Onde:

MD = Média da Disciplina

N1 = 1º Nota do aluno

N2 = 2º Nota do aluno

Nn = Outras notas

N = Número de Notas dada ao aluno

O estudante que obtiver MD igual ou superior a 2,0 (dois) e inferior a 6,0 (seis) em uma ou mais disciplinas e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total das disciplinas do período, excetuada a carga horária ministrada, terá o direito a submeter-se a uma avaliação final em cada disciplina em prazo definido no calendário acadêmico.

Será considerado aprovado, após avaliação final, o estudante que obtiver média final igual ou maior que 5,0 (cinco), calculada através de uma da seguinte equação, prevalecendo a que resultar em maior média final da disciplina (*MFD*):

$$MFD = \frac{MD + NAF}{2}$$

Onde:

MFD = Média Final da Disciplina

MD = Média da Disciplina

NAF = Nota da Avaliação Final

O aluno que obtiver MD (Média da Disciplina) inferior a 2,0 (dois) será considerado reprovado diretamente na unidade curricular, sem direito a realização da Prova Final.

O aluno que obtiver MFD (Média Final da Disciplina) inferior a 6,0 (seis) e/ou apresentar frequência inferior a 75% será considerado reprovado na respectiva unidade curricular.

17.2 CRITÉRIO DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS

No Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, o aproveitamento de estudos e a certificação de conhecimentos adquiridos através de experiências vivenciadas, previamente, ao início do curso, ocorrerão conforme os critérios abaixo:

Aproveitamento de Estudos: Compreende a possibilidade de aproveitamento de estudos realizados em outra instituição de educação superior. Poderá ser concedido mediante requerimento dirigido à Instituição (ou denominação equivalente que venha a surgir). Com vistas ao aproveitamento de estudos, a avaliação recairá sobre a correspondência entre os programas das disciplinas cursadas na outra instituição e não sobre a denominação das disciplinas para as quais se pleiteia o aproveitamento.

Certificação de Conhecimentos: O estudante poderá solicitar certificação de conhecimentos adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, a fim de alcançar a dispensa de alguma(s) disciplina(s) integrantes da matriz curricular do curso. O respectivo processo de certificação consistirá em uma avaliação teórica ou teórico-prática, conforme as características da disciplina.